

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

QUINTA-FEIRA
10 DE ABRIL
1947

ANO XX RIO DE JANEIRO

Fundador: J. G. DE MACEDO SOARES
Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N. 17

N.º 5.761

ALIAM-SE OS INTEGRALISTAS AO PARTIDO TRABALHISTA DE VARGAS

FOGO NA CHAMINÉ

J. E. DE MACEDO SOARES



O país está atravessando uma fase de improvisações, mentiras e mistificações no Governo e no Congresso, que, se não for em tempo obstruída, seará definitivamente a confiança popular nos seus destinos. A incompetência ressurbra das iniciativas e tentativas de realizações dos governantes. Mal são propostos os seus problemas, logo se verifica a carga de asneiras explosivas que contém, prontas a deflagrar à primeira discussão. De modo que não é só a darem em nada as soluções ministeriais; o pior é o ridículo de que se revestem os fracassos e o descrédito que acarretam a seus autores.

Na precipitação e no tumulto das bobagens e maquiagens, o melhor que os jornalistas têm a fazer é estabelecer em cada caso a simples verdade, explicando o funcionamento ou o processo administrativo exposto às reformas e inovações governamentais.

O caso recente da cremação de cem milhões de cruzeiros, deu água pela barba. O sr. ministro da Fazenda quis por-lhe a significação de um ato definitivo de sua política financeira e como sabe que o sr. presidente da República é alérgico às emissões de papel moeda, que tão belamente floresceram no consulado getuliano, decidiu rodear a queima de grande solenidade com convidados especiais, discursos e mesa de doces. Depois verificou-se que o incêndio não passava de fogo na chaminé, uma operação de rotina da Carteira de Redescoto do Banco do Brasil, a qual só remotamente poderia mostrar alguma intenção delatatória do honrado sr. Correia e Castro.

Como sabem os leitores, a Carteira de Redescoto do Banco do Brasil abriu-se em janeiro de 1921 para dar elasticidade às operações bancárias, acelerando a movimentação dos respectivos encaixes graças a um aparelho de segurança para os refazer em qualquer emergência. As variações monetárias consequentes da primeira grande guerra bem como os desequilíbrios das balanços internacionais, amorteceram e puseram a Carteira em séco. Mas em 1931, o sr. José Maria Whitaker (seu organizador em 1921) a restabeleceu com grande êxito até que as circunstâncias no período da segunda guerra enxertaram-na com vários compromissos e encargos, desde empréstimos aos bancos até a faculdade emissora de que se serviu tão largamente o governo ditatorial.

Temos assim que a Carteira de Redescoto, mantendo a faculdade original de "emitir para redescoto de papéis comerciais", segundo as possibilidades que a lei lhe limitava — entrou a emitir, agora limitadamente, sobre papéis do governo, que se assegurou o direito de não os resgatar no vencimento, incorporando assim o montante das emissões ao meio circulante da República.

As festas projetadas pelo sr. Correia e Castro deram a entender que o governo, resgatando os seus papéis, devolvia à Caixa de Amortização através da Carteira de Redescoto uma parte, ainda que insignificante, da enxurrada emissionista. Contudo o fato anunciaria uma intenção e dava a ver um rumo na política financeira do governo.

Mas não foi nada disso o que sucedeu. O Banco do Brasil severamente administrado, entrou num período de ordem financeira, o que está longe de acontecer ao Tesouro. Nessa conformidade o Banco pôde resgatar os papéis comerciais que levava a redescoto; a Carteira por sua vez restituía o numerário, assim liberado, à Caixa de Amortização, em cujas arcas despido de qualquer significação monetária, decaído a simples mercadoria e nessa categoria incluído entre os bens do Estado — foi inopinadamente incinerado, deixando a descoberto a responsabilidade de algum detentor dos valores do Estado.

Sem dúvida, para justificar esse último aspecto da operação queimatória, o sr. diretor da Caixa de Amortização poderá incluí-la entre as de rotina, destruindo as notas recolhidas ou as inutilizadas pelo uso. Mas o público ficou sabendo que não se trata de deflação, de política financeira definida e muito menos de restauração da ordem monetária nos negócios do Tesouro. Trata-se apenas de liquidação de negócios bancários sem nenhuma intervenção do Ministério da Fazenda.



Aguardam-se Grandes Operações

Escassas as Notícias
— Comunicado de Assunção

BUENOS AIRES, 9 (Por Hugh Jencks, da U. P.) — Ao se aproximar a revolução paraguai do fim de sua quinta semana se continua a vislumbrar grandes operações militares que darão supremacia definitiva à guarnição de Concepción.

As informações sobre a luta são tão escassas que os vespertinos de Buenos Aires não baseiam nelas suas principais "manchetes". Desde a irrupção da Guerra Civil, hoje é o

(Conclui na 11.ª pág.)

Auxílio Para as Vítimas das Inundações

20 Milhões de Cruzeiros — Providências Urgentes na Câmara

A Câmara dos Deputados procura atender, com a máxima urgência, a situação de "verdadeira calamidade pública", de vários Estados, tanto do Norte, como do Centro e do Sul, em virtude das recentes inundações, provocadas pelas chuvas copiosas.

Apresentado ante-ontem, em plenário, o projeto de abertura de um crédito extraordinário para socorro às vítimas das inundações, ontem mesmo já a Comissão de Finanças aprovou o substitutivo, voltando o projeto nas seguintes condições:

SUBSTITUTIVO
Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito extraordinário de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), para socorrer às vítimas das enchentes nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e da zona rural do Distrito Federal.

(Conclui na 11.ª pág.)



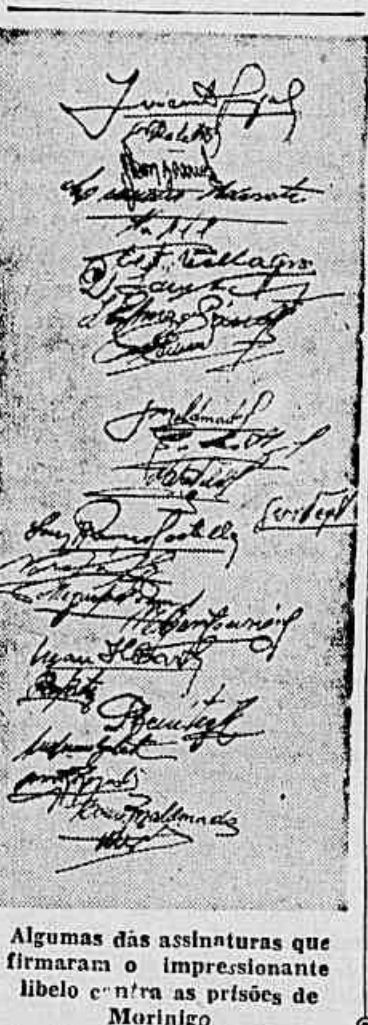
Tom Connally

Ameaçado o Plano de Truman

Segundo Dia de Discussão do Projeto de Auxílio à Grécia — Marcha Para Guerra

WASHINGTON, 9 (De John L. Steele, correspondente da "U. P.") — Iniciando o debate no Senado contra o projeto do presidente Truman de auxílio à Grécia e à Turquia, o senador Hiram J. Bushfield disse que "indubitavelmente os Estados Unidos se dirigem, uma vez mais, para a guerra mundial". Acrescentou que o plano do presidente Truman de

(Conclui na 11.ª pág.)



Algumas das assinaturas que firmaram o impressionante libelo contra as prisões de Morinigo

Terror e Tortura nas Prisões de Morinigo

600 Presos Políticos Envia um Memorial ao Povo Brasileiro — Transformado Num Campo de Concentração o Presídio de Assunção

Clandestinamente, cerca de 600 presos políticos paraguaios, buscando a vigilância da Polícia, redigiram o sensacional documento, que, em linhas gerais, denuncia a situação. O documento chegou primeiramente à cidade argentina de Formosa, donde elementos democráticos remeteram-no aos jornalistas Edmar Morel e Pedro Mota Lima, para ser entregue a A. B. I. e à Associação dos Amigos do Povo Paraguáio.

O PRESIDIO
"Carcere Público de Assunção 25 de março de 1947. Os que subscrevem, presos políticos de diversas tendências — oficiais do Exército, Marinha, médicos, advogados, professores, universitários, operários, estudantes e agricultores — fazem chegar ao conhecimento dos homens livres da América, os seguintes fatos: "Cabe expressar, em primeiro lugar, que a cadeia, de acordo com as nossas leis, é lugar de reclusão de delinquentes comuns e encerra em absoluta de condições elementares de higiene e comodidade. O presídio conta com 20 celas, de uma dimensão de 6 x 6 metros cada uma. Sua capacidade é de 350 a 400 presos.

Restabelecida em S. Paulo a Velha Aliança

Para Dar Conteúdo Ideológico ao Partido Getulista — Vão Lançar Manifesto os "Verdes" Paulistas

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — De acordo com os rumores que, há dias, circulavam nas rodas políticas, a imprensa desta capital confirma que "numeroso grupo dos mais destacados e cultos integralistas de São Paulo, vai filiar-se ao PTE".

A falta de ideologia ou de "teóricos" no Partido Trabalhista teria sido o argumento principal para a oportunidade, agora aproveitada por aquele numeroso grupo de integralistas.

UM MANIFESTO
Adiantam ainda as mesmas fontes que os destacados mentores do integralismo deverão lançar um manifesto explicando os motivos da adesão ao PTE. No momento, estão sendo colhidas as assinaturas.

O manifesto explicará que a adesão não implicará em abandono do Partido de Representação Popular.

NOMES
Entre as assinaturas que já constam do manifesto a ser lançado dentro de poucos dias figuram as dos srs. Angelo Silveira de Arruda, Almeida Sales, Paulo Edmundo de Souza Queiroz, Obiano Melo, Mario de Moura Albuquerque e Ernesto Sepe.

(Conclui na 11.ª pág.)



Sr. Getúlio Vargas

Continuam em Greve as Telefonistas

Aderiram os Operários em Conservação das Linhas — Reduzido o Tráfego em Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os grevistas dos serviços telefônicos organizaram piquetes em torno das entradas dos túneis dos cabos telefônicos nas ruas de Newark e Paterson, Estado de Nova Jersey.

Os trabalhadores encarregados das reparações das linhas que trabalhavam nesses túneis não estão em greve, porém, abandonaram seus trabalhos com a organização dos piquetes.

As atividades dos carros de praça declinaram em 60 por cento.

(Conclui na 11.ª pág.)

Direitos da Legislação Social Para os Trabalhadores de Obras

Salário Mínimo, Duração Diária de Trabalho, Repouso Semanal Remunerado, Etc. — Parecer do Deputado Paulo Sarasate

Ao pessoal de obras da União, Estados, Municípios e Distrito Federal deverão ser assegurados os direitos e garantias que a legislação nacional estabelece para os trabalhadores de obras e da previdência, com o objetivo de assegurar melhores condições de vida ao trabalhador nacional.

Essas as conclusões do parecer, oferecido pelo deputado Paulo Sarasate, ao projeto de lei que, cumprindo o disposto no artigo 157, da Magna Carta, "constituirá um ponderável instrumento de defesa social no panorama de iniquidades e injustiças que se criaram para a numerosa classe dos trabalhadores de serviços públicos".

(Conclui na 11.ª pág.)



Dep. Paulo Sarasate

Um Novo Diretor da Central

Nos meios ligados ao Palácio do Catete afirmava-se, ontem, que o presidente Eurico Dutra nomeará, dentro de poucos dias, o coronel José Faustino dos Santos, ex-interventor do Pará, para o cargo de diretor da Central do Brasil.



General Marshall

MOSCOW, 9 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, general Marshall propôs ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes a nomeação de uma comissão especial de limites para que faça uma revisão da fronteira germano-polonesa.

Novo Diretor do SAPS

Estamos informados de que o presidente da República assinará, hoje, o decreto de nomeação do sr. major Umberto Peregrino, para exercer o cargo de diretor do S.A.P.S.

**BREVEMENTE
A FOLHA
DIÁRIO MATUTINO**

DA BANCADA
DE IMPRENSA

HERDEIRO E SUCESSOR

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco preferiu a estrela ruidosa da tribuna propriamente dita, a discreta e afanosa estrela dos pareceres de Comissão, da Comissão de Justiça para a qual, apenas convocado, foi indicado pelo seu partido, como que por direito hereditário e com uma soma de responsabilidades difícilmente igualáveis neste país.

Basta dizer-se — para não ir senão à geração imediatamente anterior — que o atual portador do nome de Afonso Arinos é filho de Afonso de Melo Franco, Dupla herança, literária e jurídica-política, extremamente difíceis de conservar sem desmerecê-las, de conservar como o tem sabido fazer o digno continuador daqueles dois grandes homens.

ESPIRITO SEMPRE PRESENTE

Na Comissão de Justiça, precisamente, Comissão a que pertenceu e que presidiu por várias legislaturas, Afonso de Melo Franco enriqueceu de pareceres e votos magistras a nossa literatura parlamentar e jurídica. Ao cronista, que teve a ventura de ouvir-lhe, mais de uma vez, na presidência da Comissão, as lições inesquecíveis, não podia deixar de fazer-se presente a figura saudosa do estadista eminente. Via-o ali, como que a encaminhar, dirigir e aprovar a luminosa exposição do sr. Afonso Arinos sobre o projeto de extinção da enfiteuse, agora renovado pelo sr. Hermes Lima.

UMA LIÇÃO DE DIREITO

Se alguma crítica merece o deputado mineiro, será por não ter levado a sua exposição escrita. O estudo histórico do direito brasileiro no que diz respeito à declaração do princípio da irretroatividade das leis, que é outro modo de formular o do respeito aos direitos adquiridos, a distinção entre estes e os direitos fundamentais, entre a matéria de ordem civil e a de ordem constitucional, entre os efeitos decorrentes do regime legal e os que decorrem das manifestações da vontade, para restringir a estes últimos o campo de defesa das inovações de direito, são pontos de doutrina — da melhor doutrina — que encontraram no sr. Afonso Arinos um expositor seguro e de extraordinária lucidez. Não foi o voto de um simples bacharel, o que se ouviu na sala Carlos Peixoto, mas o de um verdadeiro, esclarecido e penetrante espírito de jurista.

SOBRE A NOÇÃO DE DIREITO ADQUIRIDO

Se a douta Comissão quisesse dar-se ao

trabalho de aprofundar um pouco o exato conteúdo dessa noção do direito adquirido, encontraria-se, por certo, com o sr. Afonso Arinos, no exato entendimento da lição definitiva de Duguit, cujos admiráveis estudos sobre a matéria dão ao problema dos conflitos de leis a solução mais elegante e mais convincente.

Por outro lado, teriam distinguido o princípio de direito civil que, mesmo perflorado pela Constituição, não muda de natureza e de valor essencial: sua incorporação no texto constitucional nada lhe acrescenta de novo, nada lhe acrescenta que nele não se contivesse anteriormente, ainda mesmo que não escrito.

Já o dissemos há dias, mas vale a pena repetir que o direito adquirido não está hoje melhor protegido do que antes da declaração constitucional que o proclama. É meramente declaratória essa proclamação, que nada cria e nada acrescenta à ordem jurídica. Não há, por isso mesmo, reforma constitucional de resgate qualquer atentado ao princípio de respeito aos direitos adquiridos. "A contrario" nada há, na Constituição, que impeça a extinção de um instituto obsoleto, como a enfiteuse, porque, na verdade, isso não fere, de modo algum, aos direitos adquiridos, uma vez que os efeitos decorrentes dos atos de vontade dos quais tenha resultado a aplicação do regime legal vigente no momento em que foram praticados não se suspendem senão mediante resgate, por determinação da própria lei extintiva.

DOIS CAMINHOS

Ora, se esta nada dispusesse a respeito, como se resolveriam as situações individuais atingidas, se não por uma forma de indenização?

Só haveria esse caminho, ou a tentativa de restauração da situação anterior. Mas a perpetuidade e a imutabilidade são noções de tal modo incompatíveis com a essência do direito e sua aplicação à vida social, que por certo não encontraram o indispensável amparo da jurisprudência, e cairiam na primeira solução, que é, realmente, a única plausível.

Um jurista profundamente humano e sensível às realidades da vida social, como era Afonso de Melo Franco, certo não teria duvidado em submeter a exposição do sr. Afonso Arinos, perfeita e inatacável em suas conclusões.

Redução dos Limites Para Aposentadoria dos Servidores do Estado

PROJETO DE LEI APRESENTADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Jurandir Pires Ferreira apresentou, ontem, um projeto de lei regulando o art. 191, da Constituição, que trata da aposentadoria dos servidores do Estado.

O PROJETO

Está o projeto redigido na seguinte forma:

Art. 1.º — Os servidores do Estado, cuja natureza de serviço está regida pelo parágrafo quarto do artigo 191 da Constituição, terão reduzidos os limites constantes do item II e do parágrafo segundo do mesmo artigo respectivamente para 65 e 25 anos.

Parágrafo único — Quando o servidor tenha tempo de serviço em outra natureza de trabalho, serão contados, proporcionalmente aos limites, os valores parciais que o compoem.

Art. 2.º — Serão considerados nas condições do artigo primeiro os guardas-civis, os inspetores de veículos, os postalistas, os telegrafistas, os ferroviários e marítimos em geral e os graficos.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presente lei em vigor na data da sua publicação.

A CAMARA MUNICIPAL

O PCB Fugiu a Uma Derrota

Fracassou a Obstrução do Sr. Agil do Barata — O Vereador Integralista Reduzido às Devidas Proporções

A sessão de ontem teria sido monótona se o sr. Agil do Barata não resolvesse a todo custo interromper a atividade da bancada comunista. O pequeno vereador comunista se caracterizou na sessão por golpes regimentais ao mesmo tamanho. Ontem, porém, fracassou em todas as tentativas para elevar-se acima do seu nível normal.

Tudo foi obra de um requerimento inflexível. O sr. Carlos Lacerda e outros vereadores da UDN enviaram à Mesa o seguinte pedido de informações: "Com o salutar que o contrato da C. P. Improvements está a terminar, devendo o serviço de esgotos da cidade reverter à Prefeitura dentro de breves dias, considerando que é voz corrente ser antiqua e deficiente a rede de esgotos da cidade, considerando que a reversão desse Serviço à Prefeitura, em tais condições, pode comprometer a administração pública, precisamente quanto à sua confiança, deveria tratar-se de uma obra de caráter urgente, a ser realizada imediatamente, a fim de evitar qualquer prejuízo à saúde pública e ao bem-estar da população." Qual é exatamente a situação do contrato da C. P. Improvements; qual o estado real da rede de esgotos da cidade; qual a área edificada não dotada de esgotos; se está a Prefeitura em condições de chamar a si esse serviço de modo a ampliar a rede e modernizá-la?

Os debates animaram-se e a certa altura, o sr. Lacerda, estranhando a atitude aparente, manifestando a inexistência dos comunistas, afirmou que estes só se preocupavam em fornecer água "de papel" aos caridosos. Referia-se mais uma vez, aos caridosos do PCB, nos quais se vê uma bíca jorrando água em abundância — milagre prometido para depois das eleições. A alegação trônica provocou a reação do sr. Carvalho Braga. Nestes debates os debates o sr. Pais Leme apresentou uma emenda substitutiva ao requerimento do seu colega de bancada, adiando com isso o debate. Adiou-o, porém, por pouco tempo. Mais tarde, já

no horário reservado à "Ordem do Dia", o sr. Osório Borba levantou uma questão de ordem: perguntou ao presidente se o regimento permite emendas a requerimentos. Verificou-se que não permite; a Casa, consultada, conformou-se com a determinação regimental.

Resolvido este ponto, pensou-se em adiar a votação para o dia seguinte. Com tal não concordou a UDN. Pediu que submetesse o requerimento a votação ontem mesmo. O sr. Agil do Barata mais uma vez fez obstrução. Mas de novo foi repellido, com perdas. Finalmente, votado o requerimento, aprovaram-no por unanimidade. Os comunistas, que pretendiam votar contra, resolveram, à última hora, capitular — para esconder do público a derrota inevitável que sofreriam, pois as demais bancadas se haviam concentrado para apoiar o pedido da UDN.

Além da odisséia do requerimento 41, a nota mais importante da sessão de ontem foi a volta do sr. J. Ferreira da Silva à tribuna. O vereador integralista abandonou as entranças de orador sacro — que vinha usando desde as primeiras sessões — para reassumir a eflorescência arrogante de que foi mestre incomparável o falecido sr. Adolfo Hiller. Assim ele fica muito melhor.

Os demais vereadores, fatigados da contínua repetição dos mesmos telegramas velhos e das mesmas notícias de jornais que o sr. Jaime Ferreira da Silva vem exibindo desde que se propôs provar ter sido apenas um amante da espionagem aproveitaram o sr. Jaime para beber água. E o recinto ficou quase vazio.

Mas o sr. Adalberto Lucio Cardoso aguentou firme. Quando o ilustre sobrevivente do eixo Roma-Berlim terminou, explicou-lhe a inutilidade dos seus esforços. afirmou também não se dever permitir que a Câmara continuasse a fazer de palco para a comédia integralista.

CHEGA!

O tempo da sessão já lá longe. O sr. Jaime pretendia que o secretário da casa lesse um dos seus documentos "de defesa". Pediu, para isso, uma prorrogação. Mas a Câmara sensatamente lhe negou.

Que o sr. Jaime Ferreira fale, vá lá. Mas que fale além do tempo regulamentar. Que fale tanto quanto bem entender — não!

Os Novos Embaixadores

Norte-Americanos

WASHINGTON, 9 (U. P.)

O Senado confirmou as nomeações dos seguintes embaixadores: Willard L. Beaulac, para a Colômbia; Walter J. Donnelly, para Costa Rica; John F. Simons, para o Equador; Albert F. Nuffer, para a República do Salvador; Paul C. Daniels, para as Honduras; Fletcher Warren, para o Paraguai; William Fowell, para o Uruguai; John C. Wiley, para Portugal; e Henry F. Grady, para a Índia.

O sr. Grady será o primeiro embaixador designado pelos Estados Unidos para a Índia.

SENADO

A U. D. N. Vai Responder á Juventude Comunista Criando a U. D. N. Juvenil

Declaração do Sr. José Americo ao Indagar, Sem Obter Resposta, o Que Vai Fazer o P. S. D.

O sr. Francisco Galotti esteve, ontem, pronunciando um discurso contra a Juventude Comunista. O representante pedista de Santa Catarina começou lamentando a ausência na sessão do sr. Carlos Prestes, declarando, a seguir, que iria ler trechos, artigos, tópicos e notas publicadas na imprensa contra a criação daquela Juventude.

Fê-lo, citando o DIÁRIO CARIOCA e outros órgãos da imprensa do Rio. A leitura aduziu comentários seus, terminando por fazer um apelo a todos os partidos para que esclareçam melhor o eleitorado em torno da finalidade daquela juventude e os malefícios que poderá trazer ao país.

DEFESA DA DITADURA

Os comentários do orador abrangiam matéria estranha a tratada nos tópicos, provocando apartes em grande quantidade. Um dos primeiros a interrompê-lo foi o sr. Salgado Filho, para dizer que a infiltração comunista é mínima na massa trabalhista. Entre os estímulos do Rio de Janeiro não vai além de cinco por cento, tudo por causa dos Institutos que protegem o trabalhador... Cita um caso ocorrido quando era chefe de Polícia, entre trabalhadores presos da Leopoldina, resolvendo tudo da melhor maneira porque o trabalhador tinha assistência.

O sr. Artur Santos pergunta, então, se a solução é a assistência moral ou se se justifica a implantação do Estado Novo, feita em nome da necessidade de defesa do Estado contra a expansão comunista no Brasil. O sr. Salgado Filho não responde satisfatoriamente, dando margem a que o sr. Artur Santos conclua: "Então, a solução deveria ter sido a assistência moral, e não a subversão do regime, como a implantação do Estado Novo e a prescrição das garantias individuais, feitas em nome da necessidade de defesa do Estado."

CRER OU IR PARA A CADEIA

O sr. José Americo pergunta ao sr. Salgado Filho o que é assistência moral, e este responde que é desviar a massa do mau caminho, ao que o presidente da U. D. N. diz:

"Naquele tempo, isso era muito fácil: ou iam pelo caminho que v. excia. mandava, ou iam para a cadeia..."

O sr. Salgado Filho assegura que enquanto foi chefe de Polícia não prendeu operários, e o sr. José Americo diz que a Chefe de Polícia não fez mais do que prender e torturar empregados.

O sr. Getúlio Vargas, que assistia a tudo, abriu-se em grandes sorrisos, não se sabendo bem de que achava graça...

U. D. N. JUVENIL

Mas o sr. Francisco Galotti prossegue. Conta, agora, a história de um homem que empregou no porto do Rio, comunista naquela época e agora desligado da doutrina vermelha. Ataca a Juventude. O sr. José Americo pergunta o que vai resolver o P. S. D. sobre a Juventude Comunista. E informa, logo, que a U. D. N. vai responder à fundação daquela Juventude com a criação da U. D. N. Juvenil, porque a U. D. N. só utiliza meios democráticos.

O sr. José Americo insiste na pergunta sobre o que vai fazer o P. S. D. em torno da criação da Juventude Comunista. Mas o sr. Francisco Galotti confessa que não pode responder, porque não tem autorização para isso. Mas, naquela hora, diz o sr. José Americo, o orador estava com delegação do partido, podia falar por ele. O sr. Francisco Galotti, entretanto, diz que não; estava falando em caráter pessoal.

APELO

Por último, o orador faz um apelo a todos os partidos para que esclareçam seus eleitorados em torno dos propósitos da Juventude Comunista.

PARTE SECRETA

A parte seguída da sessão foi secreta, para exame do mensagens presidenciais, pedindo a aprovação do Senado para o nome do sr. João Carlos Machado, que será nomeado para o Conselho Nacional de Educação.

A mensagem foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer.

CAMARA

Sensação em Torno das Acusações aos Prefeitos Paulistas Pelo Governador Ademar de Barros

O Deputado Plínio Cavalcanti Acusa e o Sr. Campos Vergal Defende — Moção a Otávio Mangabeira — Aprovado Um Projeto Para Distribuição de Ferramentas Agrícolas aos Camponeses

A estrela do deputado Plínio Cavalcanti, pedista paulista, foi das mais tempestuosas que a Câmara até hoje teve conhecimento. O seu primeiro discurso foi de ataque — e ataque violentíssimo. Começou frisando que S. Paulo, durante toda a sua história, sempre teve dirigentes que lhe gobernavam com as tradições, mas que com o sr. Ademar de Barros toda aquela tradição era praticamente anulada. Logo de início o orador foi apertado pelo deputado Campos Vergal, o qual afirmou que "sua excelência atacava o novo governador de S. Paulo levado por extremado partidarianismo". Continuando em seu aparte, acentuou que o sr. Ademar de Barros daria paz e progresso a S. Paulo. Pacientemente, o orador ouviu o aparte, para depois frisar que não poderia haver paz num Estado dirigido por um levante, pois há na capital da terra paulista uma verdadeira tempestade de injúrias.

A ACUSAÇÃO AOS PREFEITOS

Tratou o sr. Plínio Cavalcanti principalmente do caso dos prefeitos, constituindo pelas acusações do governador paulista, feitas em célebre entrevista. Declara o sr. Ademar de Barros que a maioria dos prefeitos estavam em convívio com os líderes peradores do mercado negro. O orador negou veracidade a acusação, declarando que o seu colega espalhava assim em seu estado verdadeira chuva de lama.

O LÍDER DA MAIORIA EM CENA

Diante de um outro aparte do deputado Campos Vergal, o qual defendia o sr. Ademar de Barros, o líder da maioria, sr. Cirilo Junior, entrou em cena, afirmando:

"Nomear prefeitos é um problema, exarvalhações, uma catinaria".

TELEGRAMAS DE PROTESTO

O deputado Plínio Cavalcanti leu da tribuna vários telegramas dos prefeitos acusados, os quais protestam com veemência. Em certa altura, respondendo a um aparte perdido no meio do tumulto que de repente se fizera, sentenciou que "os homens passam, mas as opiniões ficam". Campos Vergal levantou e, de sua parte também sentenciou: "Os cães ladram, mas a caravana passa". Houve risos.

Antes de deixar a tribuna, o deputado pedista paulista acentuou que o sr. Ademar de

Ferreira não sabe receber a dignidade alheia.

MOÇÃO A OTAVIO MANGABEIRA

Durante hora e meia, no expediente, os senhores deputados discutiram e apartaram-se vivamente em torno de um simples requerimento de congratulações pela posse, hoje, do sr. Otávio Mangabeira na governança do Estado da Bahia. Tudo aconteceu em virtude de um substitutivo apresentado pelo deputado Barreto Pinto, estendendo a moção a todos os governadores eleitos. Falaram, além do sr. Plínio Barreto, que apresentou o requerimento, os deputados Alomar Baleeiro, Campos Vergal, Jorge Amado, Café Filho, etc. Finalmente, o sr. Alomar Baleeiro pediu urgência para a votação do requerimento apresentado pelo deputado Plínio Barreto, sendo aprovado o mesmo, com um aditivo do sr. Barreto Pinto, estendendo-o aos demais governadores eleitos.

O TRIBUNAL DE RECURSOS

O deputado Café Filho apresentou um requerimento de urgência pedindo informações sobre que pé está o estudo o projeto que determina a criação do Tribunal Federal de Recursos. O sr. Barreto Pinto falou, dando seu apoio à urgência. Um elemento da Comissão de Justiça, o sr. Plínio Barreto, declarou que já havia dado parecer ao projeto, não sendo o mesmo ainda discutido o votado pela referida comissão. A urgência foi negada, ficando resolvido que, na próxima terça-feira, a Comissão de Justiça apresentará seu parecer.

PROJETOS APROVADOS

A Câmara aprovou ontem um projeto de lei autorizando o ministro da Agricultura adquirir ferramentas e máquinas agrícolas para distribuir aos lavradores. Foi aprovado, também, um outro, dispondo sobre a prescrição de penalidades por infração de leis da União.

IMIGRAÇÃO E DIFAMAÇÃO

O deputado goiano, sr. Vasco dos Reis, estendeu ontem tratado sobre o problema da imigração, referindo-se à necessidade de uma maior e melhor política migratória.

O sr. Domingos Velasco falou sobre a campanha de difamação que se vem desenvolvendo no exterior contra o nosso zebu. Pediu transcrição nos anais de uma entrevista dada por um técnico brasileiro

sobre o último surto de aftosa no México, a qual evidencia a nenhuma responsabilidade de nossos zebus para lá exportados.

O ANTE-PROJETO DO REGIMENTO

Foi anunciado pelo presidente de que seria publicado hoje, no Diário do Congresso, o ante-projeto de novo Regimento Interno.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PLEITEARAM A GRATIFICAÇÃO ADICIONAL PARA O FUNCIONALISMO DO ESTADO

Defendida a Emenda Pelo Sr. Lara Vilela — A Posse do Governador de Alagoas — Outros Oradores — Emendas do Deputado Jerônimo Dias

Falaram, inicialmente, para justificar requerimentos e para explicação pessoal, os deputados Roberto Silveira e H. Porto. Também o sr. Fausto Faria fez uso da palavra para esclarecer uma afirmativa sua feita na sessão anterior, com relação aos representantes cuernistas integrados no P. S. D.

Respondu a um aparte do sr. Vasconcelos Torres, no sentido de que mencionasse nominalmente aqueles representantes, o sr. Fausto Faria declarou que não podia satisfazer o pedido do seu colega, porque não desejava despertar pânico no meio de sua bancada.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

Sucedendo o deputado Pascoal Danielli, que falou sobre a situação dos operários do "Diário Oficial", o sr. Lara Vilela, usou a tribuna para defender uma emenda favorável à gratificação adicional aos funcionários públicos. Disse o orador, que foi o relator do capítulo do projeto da Constituição referente ao funcionalismo público, que no mesmo estavam contidas todas as reivindicações da classe, com exceção da gratificação adicional. Acrescentou que não era um favor que se concederia ao funcionalismo, permitindo-lhe a cidadania gratificante, mas, simplesmente, o reconhecimento de um direito. Lembrou, como exemplo, o projeto de lei que sobre o assunto havia sido apresentado há dias na Câmara Federal, passando em seguida, a falar sobre o dis-

positivo contido no projeto da Constituição relativamente à aposentadoria do magistrado.

O sr. Lara Vilela mereceu os aplausos de todos os representantes de que se achavam presentes, deixando, assim, a impressão de que sua emenda seria, oportunamente, aprovada pelos constituintes.

A POSSE DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

Em seguida ao sr. Paula Lobo, que discorreu sobre um requerimento da U. D. N. protestando contra as medidas arbitrárias do prefeito de Angra dos Reis, proibindo a instalação de auto-falantes em sua sede, naquele município, foi à tribuna o deputado Tenório Cavalcanti. O representante de Caxias falou sobre sua visita ao Estado de Alagoas, onde esteve representando a Assembleia Constituinte Fluminense e o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, na posse do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro. Narrou como se processou a cerimônia de posse daquele novo governador, declarando que, o norte e o sul do Brasil estavam se estreitando cada vez mais, mostrando, assim, que progredia rapidamente a unidade política do Brasil.

Proseguindo, o deputado Tenório Cavalcanti traçou um quadro da situação difícil em que se encontra o povo alagoano, declarando que a mesma miséria tinha sido por ele observada em todos os lugares por onde passara, e afirmando em seguida, que o povo brasileiro

está enfrentando uma das épocas mais críticas de sua história.

Concluindo, discorreu o sr. Tenório Cavalcanti sobre a Semana Santa, dizendo que, agora, a Assembleia voltava aos seus trabalhos constitucionais e que o importante era que fosse concluída e promulgada o mais rapidamente possível, a Constituição do Estado.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os deputados Oscar Fonseca e Sagamoto Pinheiro, este último para responder às alegações do sr. Paula Lobo, quanto a questões dos auto-falantes em Angra dos Reis, condenando a atitude arbitrária do prefeito daquele município.

Encerrando a sessão o presidente convocou outra para as 22 horas, em prosseguimento ao estudo das emendas que estão sendo apresentadas ao projeto de constituição.

EMENDAS

O deputado Jerônimo Dias, tendo em vista a classe dos funcionários públicos e os menores abandonados que existem no Estado, apresentou as seguintes emendas ao projeto:

— Determinando como dever do Estado e dos Municípios a assistência aos funcionários no tratamento da tuberculose, lepra, malária e câncer; concedendo aos funcionários o direito à percepção de gratificação adicional; e mandando que o Executivo erle na capital do Estado, estabelecimentos de ensino primário e técnico para os menores abandonados, encaminhados pelo Poder Judiciário.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembleia, 98, sala 72 - Telefone 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19

Repulsa da Mocidade Acadêmica à Juventude Comunista

O Manifesto Lançado Pelo Centro Acadêmico Candido de Oliveira

A REUNIÃO DA MANHÃ DE ONTEM — OITO VOTOS CONTRA DOIS

Reunido-se, ontem, o Centro Acadêmico Candido de Oliveira para debater, entre outros assuntos, a criação da Juventude Comunista. A sessão decorreu num ambiente de animação, tendo falado vários oradores, todos eles verberando a atitude do Partido Comunista, criando a "Juventude".

O universitário Heli Saenger de Souza submeteu à apreciação dos presentes um manifesto contra a Juventude Comunista, que, após debates, foi aprovada.

MANIFESTO

É do seguinte teor o Manifesto do Centro Acadêmico Candido de Oliveira:

"O Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, cumprindo os ditames da sua tradição democrática, expressa através de vários atos em defesa da Liberdade e da Democracia, a sua já assumida inclinação a uma posição de defesa da causa do Partido Comunista do Brasil, contra atos de Polícia, e, em face da vontade, no momento, de falar sobre a União da Juventude Comunista.

Inicialmente, cumpre salientar que como membro de uma grande organização nacional de moços, a UNE, que em seus estatutos, tem como dever auxiliar as organizações democráticas da juventude, não pode ser o U. A. C. O. contrário a que se criem associações juvenis, e, até, ao contrário, deseja que as mesmas proliferem. Mas se pode reconhecer aquelas que visam aporimar as condições dos jovens, pelo desenvolvimento das suas qualidades morais, físicas e intelectuais, segundo métodos pedagógicos racionais e modernos, ensinando-os ao viver social, a serem úteis à Pátria e à Humanidade, porém longe de uma influência política que incute a liberdade, para impor-lhes um determinado credo filosófico ou político e uma determinada forma de ação em face da sociedade e do Estado, com perigo para as instituições brasileiras. Somos contra a organização dos jovens da Juventude Comunista, como o fomos contra os "balilas", a Juventude Hitlerista e similares.

Vantagens há em associações de jovens, como por exemplo, as nossas universitárias, alheias, de estatuto, basicamente, aos partidarismos políticos, religiosos, raciais ou de sexo e, por-

tanto, fundamentalmente democráticas. E não em organizações cuja consequência imediata, à vista da exacerbada das paixões político-partidárias que provoca, vai dividir fatalmente e não unir os jovens brasileiros. O patriotismo, o democrático, é único, independente de credos políticos, sob a mesma bandeira, a do Brasil, pela qual a juventude deve batalhar para ser o pallo acolhedor de todos os nobres ideais de uma juventude irmanada na luta em prol da Democracia. Se assim agisse o PCB e não reunindo seus jovens, sob um programa político-filosófico estrito e determinado, de orientação comunista, mas, convidando os jovens para uma campanha onde os que soubessem ensinar os companheiros analfabetos, então não teria o CACO pejo de concitar os jovens não comunistas a se un-



As ser conhecido o lançamento do manifesto contra a criação da Juventude Comunista pelo "Centro Acadêmico Candido de Oliveira", vários estudantes ali estiveram hipotecando apoio de solidariedade aos membros daquele Centro

brearem com os comunistas pois isto sim, seria uma união útil ao país.

Antes de desejarmos concitar as autoridades e o povo contra o PCB, preferimos, à vista do exposto, conculmar a esse Partido que não se envergonhe de assumir a atitude digna de retrocedendo, revogar essa recém-fundada instituição, refletindo em que a troca de alguns prováveis benefícios para a possível juventude comunista, ou quicá algumas aquisições para ela, haverá por outro lado inumeráveis malefícios para a Juventude do Brasil. Essa atitude do PCB evitaria dissensões e mesmo odios, que já se notam, e, sobre ser distinta, seria sem dúvida muito digna dos apiaços da Nação.

Em Montevideu, a Representação Brasileira à Conferência Inter-Americana de Comércio e Produção

Na Chefia da Delegação o Sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo — Mensagem do Sr. João Daudt de Oliveira às Classes Produtoras das Americas

Para representar o país na Conferência Interamericana de Comércio e Produção, as classes interessadas brasileiras enviaram a Montevideu uma delegação composta de

figuras de relevo nos meios econômicos e produtores nacionais.

Entre as tarefas que serão apresentadas no importante conclave, pela delegação patricial, figura a de autoria do prof. Luiz Dodsworth Martins, diretor geral do Instituto de Economia, a qual sugere pesquisas, observações de natureza econômica do interesse não só das Americas senão também do mundo.

Na ausência forçada do sr. João Daudt de Oliveira, chefiará a delegação o sr. Osval-

do Benjamin de Azevedo, vice-presidente do Departamento de Intercambio e Biblioteca da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A fim de se incorporar à delegação, seguiu ontem para Montevideu o sr. Manuel Ferreira Guimarães, outra figura de expressão das nossas classes produtoras, o qual será portador, também, de importante mensagem assinada pelo sr. Daudt de Oliveira aos expoentes das classes produtoras da America, ora representados na Conferência da capital uruguaia.

O DESPACHO DO MINISTRO E O INSTITUTO DO MATE

Dirige-se ao Sr. Daniel de Carvalho, Em Carta, o Sr. Generoso Ponce Filho

A propósito do despacho do ministro da Agricultura, relativamente a providências a serem tomadas no Instituto Nacional do Mate, em virtude do relatório do perito-contador que atuou com a Junta Deliberativa na análise das contas do Instituto, o sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto, dirigiu-se ao ministro Daniel de Carvalho, em carta, frisando:

"Como das três recomendações do seu despacho, louváveis por certo no intuito, poderiam, da parte dos que não acompanharam os trabalhos da

última Junta Deliberativa, surgir equívocos e outras interpretações, peço venia para esclarecer sobre cada uma delas o seguinte: — a) — a contabilidade deste Instituto esta em perfeita ordem e traduz fielmente os fatos de sua administração financeira e patrimonial, constituindo instrumento seguro de controle desta administração. Qualquer outro método de contabilidade, que possa ser sugerido pelo contador desse Ministério, e que traga benefícios para a administração, será, por certo, bem acolhido; b) — a reorganização do quadro do pessoal do Instituto não depende, evidentemente, desta administração, e sim de determinação legal e a última Junta Deliberativa, a qual prestou destacada colaboração um representante desse Ministério, o dr. Gil Stein Ferreira, nomeou uma Comissão para proceder aos devidos estudos a respeito; c) — quanto à suspensão de admissão de novos servidores, é medida que vem sendo rigorosamente cumprida pela administração deste Instituto, que apresenta hoje menor número de servidores do que anteriormente".

Concluindo, cita s. s. o testemunho do representante do Ministério, sr. Gil Stein Ferreira, na Junta Deliberativa do Instituto.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Boletim do British News Service, Digesto Econômico, Lista Diplomática (Publicação do Ministério do Exterior), A Saúva uma Inteligência notável, Fabricação de vinho de frutas, A enxertia da videira e Considerações acerca da Poia, publicações do Ministério da Agricultura, Eça de Queiroz — documentário de uma comemoração — (Publicação da Prefeitura do Recife), Revista Vitória, Boletim da Cidade e do Porto do Recife, Boletim do Serviço de Informações do Hemisfério, Boletim A E C, órgão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Revista Nação Brasileira e Revista Papel Pega-Mosca

A POLÍTICA

REUNIÃO, HOJE, DO PSD NACIONAL PARA TRATAR DO "CASO" PAULISTA

Ecos do Rompimento Com o Sr. Ademar de Barros — Mais Uma Vitória na Justiça Eleitoral do PSD do Rio Grande do Norte — Problema da Viação Mineira — Notícias dos Estados



S. PAULO, 9 (Asapress) — A fim de participar da reunião do Conselho Nacional do PSD, que tomará conhecimento do rompimento verificando entre esse Partido e o governador Ademar de Barros, deverá seguir amanhã para o Rio o sr. Silvio de Campos, presidente em exercício do PSD paulista.

O SR. NEREU RAMOS TELEGRAFA AOS SRS. SILVIO CAMPOS E CESAR VERGUEIRO

S. PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos enviou aos srs. Silvio de Campos e Cesar Vergueiro, presidente e secretário do PSD de São Paulo, o seguinte telegrama: "Agradeço a comunicação unânime da deliberação tomada por essa prestigiosa comissão, tenho o prazer de comunicar que convoquei para quinta-feira, às 21 horas, uma reunião do Conselho Nacional, para dar-lhe conhecimento da deliberação. Agradeço também a moção com que me honraram os eminentes correligionários, aos quais saúdo cordialmente".

O ESTADO NÃO ESTÁ DIVIDIDO EM SATRAPIAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Falando à imprensa, o professor Miguel Reale, secretário da Justiça, disse considerar precipitada a decisão da Comissão Executiva do PSD, rompimento com o sr. Ademar de Barros.

Acreditou que o Estado "não está dividido em satrapias" e que aceitar a imposição de C. E. do PSD seria retroagir a uma época já superada.

NOMEAÇÕES EM MASSA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Por atos de ontem, do governador Ademar de Barros, foram nomeados numerosos prefeitos e juizes de paz dos municípios.

DEPUTADOS EM CONFERÊNCIA COM O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Estiveram, ontem, nos Campos Eliseos conferenciando com o sr. Ademar de Barros, diversos deputados, entre os quais os srs. Narciso Pieroni, Diogenes Lima, Antonio Pinheiro Calmado Junior, Mario Henri, Miguel Petrini, Maria da Conceição Santamaría e Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembleia Constituinte do Estado.

SOLIDARIA A BANCA DA ESTADUAL PESSE-DISTA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Após a reunião de ontem, da bancada do PSD na Assembleia, para debater o rompimento com o governador Ademar de Barros, foi distribuída à imprensa a seguinte nota: — "A bancada estadual do PSD, reunido, resolveu enviar um telegrama à comissão executiva, protestando a sua irrestrita solidariedade ao comunicado da referida comissão relativo à cessação de entendimentos de colaboração com o governo do Estado".

OS BAIRROS QUEREM UM VEREADOR

VITÓRIA, 9 (Asapress) — Os eleitores dos bairros de Maruip, Molembá, Barreiros, Bomba e Gurigica, pertencentes a várias agremiações partidárias, estão organizando um movimento para a indicação de um candidato único ao cargo de vereador municipal desta capital, sendo que os entendimentos em articulação prosseguem com pleno êxito, esperando-se que a escolha recaia no jornalista Otacilio Lomba.

COTADO PARA A PRESIDENCIA

VITÓRIA, 9 (Asapress) — Será instalada hoje a Comissão de Constituição da Assembleia Estadual ha pouco eleita, considerando que o deputado Fernando Rabelo é o mais cotado para a presidência, embora pertença à minoria, levando-se em conta seus largos conhecimentos jurídicos, pois é um dos mais notáveis advogados do Estado.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES, DOMINGO

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — As eleições suplementares do Estado serão realizadas no próximo domingo.

CRITÉRIO DOS PARTIDOS EM FACE DO PLEITO

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — O critério dos diversos partidos em face do pleito a ferir-se no próximo domingo, neste Estado, é o seguinte: a UDN não tem preferências por candidatos, dando ampla liberdade de escolha ao seu eleitorado; o PSD recomenda aos seus diretores e chefes municipais que descarreguem a votação nos candidatos já eleitos; o PR ainda não tomou posição oficialmente; os partidos menores estão desenvolvendo intensa atividade, embora sem maiores possibilidades.



CONFERENCIA DO JORNALISTA HUMBERTO BASTOS — Patrocinada pelo general Cesar Obino, titor, lugar, ontem, à tarde, na sede do Clube Militar, conforme anunciamos, a conferência do escritor e jornalista Humberto Bastos, intitulada "Regiões Geo-Econômicas do Brasil". A mesa sentaram-se os generais Scarcia Portela e Anapio Gomes, representantes do ministro da Guerra e do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Apresentando o conferencista à numerosa assistência, o general Scarcia Portela teceu-lhe os mais vastos elogios, historicando suas atividades intelectuais. A conferência do nosso colaborador Humberto Bastos foi muito aplaudida e ouvida com geral interesse. E da conferência o aspecto fotográfico que encima esta nota, vendo-se, ao alto, o sr. Humberto Bastos, em plena conferência e, em baixo, a grande assistência que o aplaudiu.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO IPASE AO ATO COMPARECERAM PARLAMENTARES E AUTORIDADES



O novo presidente do IPASE, sr. Alcides Carneiro, laudando pelos srs. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, e Ismael Duarte, presidente da Câmara, assina o termo de posse

Recentemente nomeado para as funções de presidente do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, tomou posse, às 13 horas de ontem, daquele cargo, o sr. Alcides Carneiro.

O ato, que se realizou no gabinete do titular do Instituto, contou com a presença do ministro Morvan Dias de Figueiredo, do deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, grande número de parlamentares, altos funcionários, jornalistas e amigos do novo presidente.

Falou o ministro do Trabalho, traçando a personalidade

do novo presidente do IPASE, tendo o sr. Alcides Carneiro proferido um agradecimento.

Às 16 horas, no gabinete de presidência daquele Instituto, realizou-se a cerimônia de transmissão do cargo, tendo o sr. Alcides Carneiro sido saudado pelo sr. Cloro dos Anjos, que, interinamente, exercia a presidência.

Em seguida, falou o funtorio Lourival Cruz, tendo o novo presidente agradecido em improviso.

Terminada a cerimônia, o sr. Alcides Carneiro foi felicitado pelos presentes

Dr. Carlos Liberalli
e
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS
13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA, 83-1
TEL. 23-1260

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORA
RAS — OPERAÇÕES —
PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco
128 e 515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 AS 12

RIO
SÃO PAULO
RIO

2 partidas diárias, em possantes e confortáveis aviões DOUGLAS-DC-3, para 21 passageiros.

PREFIRA A VIA DO PROGRESSO.

AEROVÍAS BRASIL

Venda de passagens: - Av. Rio Branco, 277-A, Loja - tels. 22-8991 - 22-8919 - 22-3038
CARGA E ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - Loja - Tel. 32-4300

Partidas do RIO: 09,45 - 15,30 — Partidas de S. PAULO: 07,30 - 13,00

SÃO PAULO Passagens: Rua Libero Badur, 370 - Cargas e Encomendas: Largo do Arouche, 56

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023
22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-60 — Tel: 6-4564

ANO XX 10-4-1947 N. 5.761

A Nossa Opinião

A Verdade Eleitoral Antes de Tudo

O caso eleitoral de Pernambuco, de que ainda ontem nos ocupamos, nestas mesmas colunas, não interessa tão somente ao grande Estado do Norte. A opinião pública de todo o país não pode deixar de acompanhar com a mais viva atenção os trabalhos do Tribunal Superior para a solução dos numerosos recursos interpostos pela Coligação anti-queremista contra as decisões do Tribunal Eleitoral pernambucano que deram a vitória, por insignificante maioria de votos, ao candidato do sr. Agamenon Magalhães.

Não queremos, de nenhum modo, situar o problema em termos políticos, já que cabe à Justiça solucionar o caso.

Vale ressaltar, de início, que a apregoada vitória do candidato possedista não representa, em verdade, uma preferência real do eleitorado do povo pernambucano. Nas urnas venceu o sr. Neto Campelo, mas o T.R.E., anulando seções em que o candidato da Coligação obteve vantagem, acabou dando maioria ao pupilo do sr. Agamenon Magalhães.

A luta judiciária que ora se trava no T.S.E. visa, precisamente, restabelecer a verdade eleitoral, ferida com as decisões da Justiça pernambucana. Desde que o T.S.E., em sua alta sabedoria e no seu senso de justiça, dê provimento aos recursos dos coligados, mandando apurar muitas das seções cujos sufrágios não foram apurados pelo voto de Minerva, o sr. Neto Campelo retomará a dianteira que manteve em grande parte da apuração. E se, como é de justiça, invalidar muitas outras seções, inquinadas de nulidade de pleno direito, esta vantagem aumentará, ameaçando, ainda, a posição de majoritário que atualmente o P.S.D. ocupa no desfecho da apuração no T.R.E.

Não se pretende, assim, que a Coligação "ganhe de qualquer modo", mas, simplesmente, corrigir as falhas ocorridas na apuração em Pernambuco, falhas que redundaram, para o sr. Neto Campelo, em prejuízo de algumas centenas de votos, que, se computados, já o teriam sagrado governador constitucional do Estado do Norte.

Numa visão de conjunto da campanha eleitoral, o que se sabe de positivo, tanto quanto o permitem as notícias escassas vindas do Recife, é que o sr. Neto Campelo conseguiu, como afirmamos atrás, a maioria dos sufrágios do eleitorado pernambucano. O T.R.E., entretanto, anulou cerca de 14 seções onde o candidato coligado alcançara vantagem superior a mil votos e daí o resultado final, do T.R.E., em que o sr. Barbosa Lima detem a magra dianteira de 575 votos.

Mais de 8 mil votos constituem matéria sobre a qual se vai pronunciar o T.S.E.. A Coligação interpôs vários recursos contra a nulidade com que a Justiça pernambucana fulminou seções que davam maioria ao sr. Neto Campelo e, por outro lado, pleiteia a invalidação de outras urnas, sobre as quais pesa o vício de nulidade de pleno direito.

Vitoriosa nas urnas, mesmo sem recorrer aos casos de nulidade "pleno jure", a Coligação se bate, simplesmente, por que seja retomada a verdade eleitoral, expressa na preferência indiscutível que o candidato coligado mereceu do seu Estado.

Certas decisões do T.S.E. em recursos do Plaut, Rio Grande do Norte, Amazonas e Espírito Santo dão à Coligação a certeza de que seus recursos encontrarão acolhida no órgão supremo da Justiça Eleitoral, justificando-se, assim, as solidas esperanças com que o povo pernambucano aguarda o "verdictum" final, que será a vitória, já garantida nas urnas, do candidato que realmente elegeu.

Por outro lado, não há negar que esse triunfo marcará o fim do vergonhoso capítulo queremista e o início de um novo ciclo de recuperação democrática na gloriosa história de Pernambuco.

E Elza Fernandes?

JORNAL stalinista que exprime o pensamento do chefe, no Brasil, fez um grande estardalhaço em torno do assassinio de uma jovem potiguar, consumado, ao que diz o correspondente daquele órgão em Natal, "por marinheiros norte-americanos".

Realmente, se o fato é verdadeiro, merece repulsa e deve ser devidamente apurado pelas autoridades brasileiras, para o castigo legal dos supostos assassinos. Entretanto, o que a "Tribuna Popular" procura fazer, como está claro do seu noticiário, é uma intriga miserável para criar um ambiente de ódio entre americanos e brasileiros. Os panfletários da "Tribuna" já responsabilizaram até o "imperialismo americano" pela morte da infeliz moçoila!

Conforme se lê da correspondência, a jovem Margaret Pessoa saiu a passeio com alguns marinheiros americanos. Depois, o seu cadáver apareceu, com sinais de estrangulamento. Poderia ter sido morta pelos companheiros de farra, mas também poderia ter sido assassinada por outra pessoa. Admitindo-se que os autores do crime sejam de fato americanos, que tem a ver com o caso o presidente Truman, citado na arenga da "Tribuna"?

Os "camaradas" do marelchal esquecem-se, entretanto, de que crime muito mais brutal, mais selvagem, mais horrível foi o assassinio de Elza Fernandes, premeditado friamente pelos seus carrascos e realizado com todos os requintes odiosos que caracterizam as ações dos criminosos tarados. Os assassinos de Elza Fernandes não estavam bebados nem vinham de farra.

Festa em Família

O SR. João Alberto quis mostrar seu reconhecimento à bancada comunista na Câmara Municipal. Finalmente, sua eleição para a presidência exigiu um gesto qualquer de retribuição. E, como o sr. João Alberto é homem imaginoso, deu tratos à bola e resolveu oferecer uma recepção numa luxuosa residência. Todo mundo compareceu à festa "progressista". Parecia um "pleno ampliado". Só faltavam os "informes". Prestes presentes, com os seus dois guardacostas. Apesar de "unitária", a reunião tinha de tudo. Burgueses bem nutridos, "bigs" do "capital colonizador", trabalhistas grifinosos e também alguns grangefestões. Estes, aliás, em maioria. A turma era imponente. Imaginem uma equipe desse quilate comendo, bebendo e discutindo. E, por cima, os dois "leões de chacarra" do sr. Prestes...

Final, não contendo mais os nervos, um dos convidados dos grifinos, já alto de "champagne", abordou o chefe comunista:

— Senador, v. excia. devia mandar embora os seus capangas. Está aqui entre amigos...

O que aconteceu depois foi reproduzido nos seguintes versos, improvisados por quem deve ter assistido a tudo:

Comeram minha carne asada
Beberam minha aguardente
Cuspiram minha casa toda
E ainda queriam dar na gente...
[etc.]

No Pará Continua a Ser Assim

O SR. Luiz Geolias é o governador do Pará. Antes, porém, de assumir o cargo o sr. Geolias declarou que, no governo, seguiria "a linha justa do sr. Megalhães Barata". A ameaça foi terrível para o povo daquele Estado nordestino. Havia, porém, a esperança de que, tomando conta do cargo, deixasse de lado a ameaça e procurasse dar à sua administração um cunho democrático.

Infelizmente, a esperança não passou de um fogo fátuo. No primeiro dia, no dia da posse, o sr. Geolias deu o primeiro passo na "linha justa do sr. Barata". Mandou expulsar do Palácio, pelo chefe do seu gabinete, o representante das "Folhas", sob o pretexto de que esses jornais atacavam o seu amigo e protetor. Por isso não queria ver ninguém de lá perto dele.

Ainda mais: o repórter fotográfico das "Folhas" foi também expulso do Palácio por um delegado de Polícia, seguindo pela rua com sentinela à vista. E houve mais ainda: o governador determinou que não se fornecessem cópias do seu discurso às "Folhas", que se viram, dessa forma, privadas de noticiar, como desejavam, a cerimônia da transmissão do governo.

O sr. Moura Carvalho deve estar enganado. Não estamos mais naquele regime gostoso em que o sr. Barata fazia o que queria. Isso acabou-se. Se o governador do Pará pretende mesmo seguir a "linha justa do sr. Barata" acabará dando com os burros nagueira...

Henry Ford

A MORTE de Henry Ford teve repercussão universal. Mais forte que a de muitos reis e de muitos figurões que se julgavam credores da admiração do mundo. É que o famoso industrial americano, durante toda a sua longa vida, constituiu um patrimônio que é um exemplo admirável para todos os homens. A existência desse cidadão extraordinário enquadra-se na moldura do nosso século, deixando, nos seus mínimos detalhes, os sinais eternos de um grande espírito realizador.

A obra que Ford levou a efeito tem alguma coisa de maior do que a que outros fizeram. Tem um cunho verdadeiramente revolucionário e, daí, o êxito formidável que atingiu. Ele dignificou o trabalho humano, vendo nos seus operários não apenas simples assalariados, mas verdadeiros colaboradores que compartilhavam daquele êxito. Cimentou, em bases sólidas, as suas indústrias, dando-lhes as energias de que dispunha e a orientação excepcional de que foi capaz.

Ao morrer, com 83 anos, Henry Ford levou para o outro lado da vida a certeza de que foi útil à humanidade. Todo o bem que espalhou consolidou a sua glória e assegurou-lhe a imortalidade.

Egorio GAFENCO

Os Tratados de Paris São o Prelúdio de Novas Catastrofes Que Já Começaram a Revelar-se

João de novas catastrophes". E conclui pela necessidade de uma revisão. "Para ser como deve, é preciso não demorar a rever os tratados"; se a ocasião se apresentar, é preciso aproveitá-la; se ela não se oferecer, há que procurá-la!"

Pode lamentar-se que estas palavras, que testemunham uma profunda perturbação de consciência, não tenham sido pronunciadas antes da assinatura dos ratos. Que razões levaram Byrnes a considerar atos internacionais, capazes de provocar "catastrofes", são mais fáceis de rever que de corrigir? Não é, certamente, fácil de explicar.

No entanto o prazo final para se corrigirem os tratados ainda não está vencido; os Parliamentos devem, ainda, pronunciar-se a ratificar as assinaturas dos delegados. Nos Estados Unidos, este trabalho cabe ao Senado. Custa a crer que o Senado possa, facilmente, passar por cima de afirmações tão alarmantes de um antigo senador de vulto, das quais se infere que os tratados, de que o próprio senador foi um dos principais artífices, se arriscam a exercer uma influência trágica no futuro do Mundo.

O que é certo é que o problema da indispensável alteração dos tratados de paz se apresenta com toda a sua gravidade e com toda a sua importância. Foi formulado pelos primeiros, de entre os homens responsáveis, que consideram um dever tentar sustentar a marca do Mundo para novas abismos. Foi posto em foco também, por catastrophes que já sobrevieram, como a da Romenia, onde, após as "reparações em natureza", retiradas pelo ocupante — e que se avaliavam em milhares de dólares — foi suficiente uma seca prolongada para mergulhar numa indelével miséria um dos mais ricos países do Mundo.

O problema apresenta-se aos Parliamentos e à consciência dos homens. Não poderá ser iludido.

É útil, desde já, traçar nas suas linhas gerais, o caminho que deverá ser seguido, a fim de se atingir uma paz justa e mais honesta. Não se trata de considerar todas as recriminações e de se perderem de novo

o mundo de novas catastrophes". E conclui pela necessidade de uma revisão. "Para ser como deve, é preciso não demorar a rever os tratados"; se a ocasião se apresentar, é preciso aproveitá-la; se ela não se oferecer, há que procurá-la!"

Pode lamentar-se que estas palavras, que testemunham uma profunda perturbação de consciência, não tenham sido pronunciadas antes da assinatura dos ratos. Que razões levaram Byrnes a considerar atos internacionais, capazes de provocar "catastrofes", são mais fáceis de rever que de corrigir? Não é, certamente, fácil de explicar.

No entanto o prazo final para se corrigirem os tratados ainda não está vencido; os Parliamentos devem, ainda, pronunciar-se a ratificar as assinaturas dos delegados. Nos Estados Unidos, este trabalho cabe ao Senado. Custa a crer que o Senado possa, facilmente, passar por cima de afirmações tão alarmantes de um antigo senador de vulto, das quais se infere que os tratados, de que o próprio senador foi um dos principais artífices, se arriscam a exercer uma influência trágica no futuro do Mundo.

O que é certo é que o problema da indispensável alteração dos tratados de paz se apresenta com toda a sua gravidade e com toda a sua importância. Foi formulado pelos primeiros, de entre os homens responsáveis, que consideram um dever tentar sustentar a marca do Mundo para novas abismos. Foi posto em foco também, por catastrophes que já sobrevieram, como a da Romenia, onde, após as "reparações em natureza", retiradas pelo ocupante — e que se avaliavam em milhares de dólares — foi suficiente uma seca prolongada para mergulhar numa indelével miséria um dos mais ricos países do Mundo.

O problema apresenta-se aos Parliamentos e à consciência dos homens. Não poderá ser iludido.

É útil, desde já, traçar nas suas linhas gerais, o caminho que deverá ser seguido, a fim de se atingir uma paz justa e mais honesta. Não se trata de considerar todas as recriminações e de se perderem de novo

em pormenores. É preciso que se encare o problema no seu conjunto, a fim de remediar, por amor de todos, os principais erros.

A POLÍTICA DE PARTILHAS E VALIDADES QUE LEVAM A GUERRA

Para fazer a paz, não cheguem tratados. Numa reunião de paz, não se pode fazer a paz, sem a estabelecer a ordem geral. Ora, para estabelecer esta ordem, de que eles compreendem a necessidade, os negociadores da paz partiram de um princípio e chegaram a um compromisso. Deveriam, hoje, a perturbação das consciências; daí podem provar, amanhã, como o prevê Byrnes, as piores desgraças.

O princípio foi formulado pelo presidente Roosevelt, em algumas frases luminosas, após a Conferência de Yalta, em 1.º de março de 1945: "É o fim do sistema das ações unilaterais e das alianças exclusivas das forças de influência e do equilíbrio das potências, e em nome de todos os expedientes que serviram durante séculos e que sempre se malograram. Propomos substituir estas soluções de acaso, por uma organização universal, à qual todas as nações apaixonadas pela paz possam aderir".

O ponto de partida das Nações Unidas era, pois, a vontade de exercer um esforço conjunto para atingir a realização de uma ordem unitária. Que asseguraria a todos os povos os seus direitos a sua liberdade, fundada sobre tal princípio, a Conferência de Yalta (em 12 de agosto de 1945) decidiu "estabelecer condições de paz duradoura" com os antigos inimigos.

O ponto de chegada foi o reconhecimento da linha que divide a Europa em duas. Pois foi bem a isto que equivaleu a possibilidade deixada pelos tratados, a uma só potência de regular, segundo as suas conveniências, as condições políticas e econômicas dos Estados do Oriente. O compromisso, foi abandonado o princípio: os tratados legalizavam o fato e mantiveram os Estados do Oriente numa posição de interdependência e de dependência.

A gravidade deste estado de coisas não reside essencialmente no descontentamento dos "vencedores". Como "O Mundo" observou, os vencedores protestam sempre, tenham ou não razão... Mas a injustiça que fere os vencidos (sem que se tenha em conta qualquer discriminação entre eles, segundo as suas responsabilidades reais) consolida uma de

(Conclui na 11.ª pág.)

Regiões Geoeconômicas e o Planejamento

Humberto Bastos

Realizou-se, ontem, no Clube Militar, a anunciada conferência do nosso confrade, economista Humberto Bastos. A conferência, que versou sobre as regiões geoeconômicas do Brasil, despertou grande interesse entre os militares, notando-se, entre os presentes, o gen. Casar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das forças armadas.

A apresentação do conferencista foi feita pelo gen. Scaurcia, chefe, que salientou a obra de Humberto Bastos, autor de vários livros de assuntos econômicos, como "Terra e Cidadão", "A Marcha do Capitalismo no Brasil", "Rumos da Civilização Brasileira" e "Produção ou Pauperismo".

Iniciada a conferência, o sr. Humberto Bastos salientou a decadência de alguns Estados do extremo Norte e Nordeste, antigamente grandes núcleos produtores. Lembrou que o Estado do Amazonas, que conheceu uma fase de apogeu com a exploração da borracha, se encontra agora em completa decadência. Continuando o seu estudo, salientou bem o nosso acentuado atraso econômico, o nosso desenvolvimento sem plano, o que tem contribuído para que estejamos sempre a depender do comércio externo, participando dele com dois ou três produtos agrícolas.

Mostrou as riquezas e possibilidades da quinta região, composta de Goiás e Mato Grosso, propondo que se trate de uma grande área abandonada. Uma porcentagem de homem por Km² é de 0,42 em Mato Grosso e de 1,43 em Goiás. Chamou a atenção ainda para as riquezas dessa região, para o minério de manganês e cristais de cor-de-rosa, explorações hoje em decadência. Falando da segunda região, composta dos estados nordestinos, provou com fatos dados estatísticos que se trata de uma região em grave dificuldade, devido à crise de produção agrícola e pecuária.

Sobre a quarta região, composta de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, mostrou que se trata de uma área onde se pratica o cooperativismo, onde existe em grau mais alto o retentamento da propriedade, com o afluxo do braço estrangeiro e de capitais novos. Os coeficientes demográficos são ideais e a produção de gêneros alimentícios atinge também a índices promissores. Fazendo a terceira região econômica, diz que se trata da mais rica do país, com 44,17% da população, com 45,56% do valor da produção agrícola, 31,63% do valor da produção industrial e com 43,21% das propriedades agrícolas.

Salientou a importância de S. Paulo nessa região, lembrando também a influência que vem tendo para o seu progresso os Estados de Minas e Rio.

Frisou o sr. Humberto Bastos a necessidade de realizar-se um movimento nacional em favor do planejamento da vida brasileira, o único caminho racional

(Conclui na 11.ª pág.)

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência, dirigida a esta seção, está sujeita a ser condensada para publicação.

MUSICA E MAESTRO

Um leitor amigo da música e dos músicos protesta contra a entrevista concedida pelo maestro José Siqueira ao jornal "Tribuna Popular". Nessa entrevista, o maestro justifica a dispensa de músicos brasileiros da O.S.B. e admissão, em seu lugar, de músicos estrangeiros. Descobriu o maestro que os brasileiros, depois de 7 anos de atuação, mostraram-se incapazes. Acha também que em música não deve haver nacionalismo, no que, sem entrar no mérito do caso em foco, estamos de acordo com ele, principalmente porque sempre demos preferência à regência de Szenkar, por exemplo, à própria regência de José Siqueira. Por outro lado, não estando em condições de apreciar o justo valor dos músicos brasileiros dispensados, não podemos comentar o seu caso. Tudo nasceu de um requerimento de informações do vereador Ari Barroso, que, provavelmente, pertence ao numeroso grupo que considera o maestro diretor da O.S.B. um "avião sem piloto" e não acredita que ele acerte mais na escolha dos músicos do que na regência da orquestra.

ANTI-DASP
Os srs. João Gonzalez de Oliveira, Raul José de Almeida e Alberto Torres de Oliveira, representantes dos funcionários públicos de S. Paulo, os ferroviários da Central do Brasil e os funcionários públicos do Rio de Janeiro, mostram-se decepcionados pelas manifestações de vários parlamentares favoráveis à conservação do DASP. Realmente, o DASP, nos moldes em que se manteve, servindo aos fins políticos da ditadura, foi um dos motivos eleitorais usados na campanha eleitoral.

Não se deve confundir, no entanto, o germe com o fruto humano. Pelo fato de termos sofrido durante muitos anos os efeitos de uma edu-

cação rígida, servindo a fins políticos, não se pode pleitear, agora, a extinção da educação. Seria quase tão fatal como executar o conselho do sr. Floravanti di Piero pela "extinção dos analfabetos" em vez de pleitear a extinção do analfabetismo.

Naturalmente os representantes do povo não querem conservar o DASP com a sua estrutura de coação dos servidores públicos, e sua senhoria de barão e cutelo sobre os funcionários. Aproveitarão o que há de útil, e é muita coisa.

PÉ DE COLUNA

O ALMOÇO DE 3 CRUZEIROS E SUA FALTA

POMPEU DE SOUSA

Aquele espetacular edifício dos Comerciantes, isto é, do Instituto dos Comerciantes, — pois vê lá se os comerciantes, eles próprios, têm edifícios daqueles — aquele edifício espetacular que fura o quarteirão de lado a lado, da rua Mexico a Graça Aranha, exibe ao meio do dia, todos os dias, um espetáculo que é muito da vida da cidade, deste instante da cidade: a fila da comida.

Todo mundo a conhecer: na vasta galeria que rompe o andar térreo do prédio de rua a rua, a bicha de gente se enroscava sobre si mesma, em voltas e mais voltas sobre voltas, e por fim mergulha na escada, no buraco que dá para o sub-solo. No sub-solo fica um restaurante. Precisamente um restaurante do SAPS, onde o almoço custa três mil réis, menos ainda, custa três cruzeiros. O que é de espantar, sem dúvida, embora — como já se contou há tempos numa reportagem desta folha sobre os melos do povo comer — não seja muito de alimentar nem de exemplar higiene. O caso, porém, é que é um almoço de três cruzeiros, um almoço do SAPS para empregados no comércio, mas onde creio que todos podem almoçar, que não são precisos cartões, retratos nem estampilhas.

É de imaginar o que seja aquilo. Ou melhor: é de ver, que é espetáculo de todo dia para toda a cidade. Começou antes ainda do prédio ficar pronto os andaimes ainda em pé, os pedreiros trabalhando, rebocando, construindo, os materiais subindo naqueles elevadores de equilíbrio, fazendo concorrência ao equilíbrio dos pedreiros, — e já a fila começando a se formar por entre as tabuas, os tijolos muito novos, os montes de cal, de cimento vivo. A fila crescendo, crescendo sempre, enroscando-se sobre si mesma, como uma solitária família (não sei de melhor imagem para filas, sobretudo para aquela, do que esta de um discurso de José Americo na campanha do Brigadeiro), e mergulhando naquela escada, naquele buraco do sub-solo, naquele vórtice, naquele sumidouro.

Almoço a três mil réis, menos ainda, a três cruzeiros. Só mergulhar no sumidouro, isto é: só esperar na fila que não



acaba, parece que não acaba, descansando num pé, descansando no outro, a fome crescendo, crescendo dentro do freguês, o cheiro de comida ordinária cada vez mais perto, cada vez mais forte, puxando o freguês cada vez com mais força, com mais urgência, para a escada, para o sumidouro, 3 cruzeiros apenas, a comida enfim, 3 cruzeiros apenas, almoço completo, 3 cruzeiros apenas a hora de voltar, o sumidouro vomitando gente de volta, de pressa, sem fila, aos borbotões, às golfadas, por um plano inclinado.

Vejo-os quase diariamente, já tive escritório ali defronte, tenho barbeiro ali em cima, na sobreloja (recomendo-vos, aliás é uma barbearia que não se vê da rua, mas subí, fregueses, pela escada ou pelo elevador e não vos arrependereis), ontem não os vi. Vi-os outra forma sem fila, acumulados, aflitos, desesperados. Sem mergulhar na escada do sumidouro, sem ser vomitados depois p o plano inclinado. Faltava água, o restaurante não funcionava, não havia almoço, não havia comida de 3 cruzeiros. São 4 mil almoços diariamente, dizem os jornais 4 mil pessoas que almoçam por 3 cruzeiros, porque não podem almoçar por mais. Que não almoçam ali, daquele jeito, não almoçam em parte alguma, de jeito nenhum.

E não almoçam mesmo. Por falta de água. Faltaram também bombelmos para levá-la. Nem com o ministro a que estão subordinados os bombeiros, ali em cima, como inquilino de um daqueles andares. É verdade que no caso o ministro é o sr. Benedito II, o ainda por cima Costa Neto.

OFENSIVA GERAL CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS

A BOMBA ATÔMICA NA FRANÇA

PARIS, 9 (De R. T. Grant, da United Press) — Em França existem pelo menos sete homens com conhecimentos científicos suficientes para a fabricação da bomba atômica, ou sejam os srs. Frederic Joliot Curie, Pierre Auger, Hans Halban, Lew. Kowarski, Bernard Goldschmidt, Jules Gueron e François Perrin. Contudo, existem muitos outros homens de ciência nas mesmas condições e pelo menos uma mulher, a sra. Irene Joliot Curie, filha dos famosos Curies, descobridores do rádio. Todos os

cientistas em questão conhecem perfeitamente a teoria da bomba atômica, mas admitem que a França esteja atrasada cerca de dez anos, relativamente aos Estados Unidos, no que diz respeito às investigações sobre energia atômica, já que tais estudos tem sido orientados, em França, especialmente com propósitos pacíficos.

A propósito, sabe-se que a França conta com algumas jazidas de minério de urânio de baixa qualidade, no sul, pelo que tem enviado expedições geológicas a Madagascar, a fim de localizar jazidas de urânio. Por outro lado, por decreto de 14 de outubro de 1945, o governo francês nomeou uma comissão de energia atômica, que dispõe de recursos pouco superiores a quatro milhões de dólares para os seus trabalhos e que tem por objeto a investigação de planos para a utilização da energia atômica para fins industriais, bem como um plano para a exploração dos materiais necessários à desintegração atômica existentes em território francês. Finalmente, a referida comissão teria a seu cargo manter o governo francês perfeitamente informado de todos os desenvolvimentos e progressos logrados no campo da energia atômica em todo o mundo.

Joliot Curie, destacando físico francês e professor do Colégio de França, é o presidente da referida comissão. Os outros membros da comissão são sua esposa, o especialista em raios cósmicos, prof. Auger, o professor Perrin, que ocupa a cadeira de física teórica na Sorbonne, e o sr. Raoul Dautry, ex-ministro da reconstrução.

Devido ao modesto fundo dos vultos destinados às pesquisas de energia atômica, tais investigações tem-se limitado até agora a etapa experimental do desenvolvimento da energia atômica, e, segundo o professor Perrin, "serão necessários ainda dois anos antes que a França possa contar com pequenas pilhas atômicas em funcionamento e provavelmente vinte anos até possuir as primeiras instalações atômicas geradoras de energia elétrica".

Não obstante, desde o fim da guerra foram feitos vários descobrimentos novos em alguns laboratórios de Paris. Como exemplo disso tem-se os trabalhos de dois cientistas chineses, o dr. Thien San Thiang e sua esposa, dra. Ho Zah Wei, que sob patrocínio francês lograram fissurar o átomo em duas, três e quatro partículas. Segundo Joliot-Curie, a comissão não se ocupa para nada com a bomba atômica.

A propósito, Joliot-Curie disse textualmente: "Todos os nossos esforços se orientam no sentido da aplicação pacífica da desintegração atômica, de acordo com as instruções recebidas de nosso governo".

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

O GABINETE DE TRUMAN ESTUDA A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS EE. UU.

Convocação na França — Ingleses na Grécia — Contra a Monarquia — Melhora o Rei — Homenagem a Ford

Numa reunião, que durou quase duas horas, os conselheiros econômicos do Gabinete Truman passaram em revista a situação econômica dos Estados Unidos. A "Casa Branca", entretanto, declarou que não resolveram sobre medidas específicas para encorajar as reduções nos preços. O secretário de imprensa da "Casa Branca", sr. Charles Ross, disse que discussões similares se realizarão periodicamente.

CONVOCAÇÃO NA FRANÇA
Foi decidida, ontem, pelo Conselho de Ministros franceses a convocação da classe de 1947 para o dia 15 de maio e em vez do ministro do Interior, sr. Edouard Depierreux, socialista, a França, a fim de examinar a situação no norte da África Francesa. O Conselho de Ministros não explicou os motivos destas medidas, porém sabe-se que as mesmas foram ditadas pelos levantamentos em várias partes do império francês. As classes de 1947 que serão incorporadas ao Exército compreendem 150.000 ou 200.000 homens.

INGLESES NA GRÉCIA
Ontem, em Londres, uma luta fonte governamental declarou que a Grécia pediu a Grã-Bretanha que mantenha as suas missões militares e navais naquela país, depois que os Estados Unidos assumiram as obrigações inglesas ali. A fonte disse, contudo, que a chamada contraindicação de Truman seja considerada em Londres como uma política conjunta anglo-americana com direção combinada nos campos diplomático e militar.

CONTRA A MONARQUIA
O correspondente Frank Drew informa, num despacho remetido de Madrid, que a imprensa sob controle do governo atacou violentamente o movimento pro-monarquia na Espanha, apenas nove dias depois que o generalíssimo Franco proclamou que a monarquia era o único sistema possível para este país e anunciou o seu próprio plano para a sucessão. O "Arriba" e o "Ya", dois dos maiores jornais espanhóis, estabeleceram posições para uma batalha aberta entre franquistas e monarquistas. Os citados órgãos publicaram os dois manifestos de D. Juan e atribuíram a hostilidade mundial para com o governo de Franco a maçonaria e ao comunismo.

MELHORA O REI
Encontra-se no Palácio de Amalienborg, em estado que não é de extrema gravidade, o rei Cristiano da Dinamarca que sofreu, domingo último, um ataque cardíaco. Quatro médicos foram chamados para atender ao monarca de 67 anos de idade. Um comunicado oficial disse: "Sua majestade acha-se ainda muito cansado, mas a sua resistência é relativamente boa". Contudo, esse comunicado não dissipou muito a apre-

ensão dos dinamarqueses, que esperam ansiosamente notícias do restabelecimento do seu rei.

HOMENAGEM A FORD
Os restos mortais de Henry Ford, que jazem na câmara ardente do Museu de Greenfield Village, foram, ontem, visitados pelos amigos daquele industrial que lhe renderam o seu último tributo de respeito e consideração. Mais de 500 pessoas, muitas delas usando roupas de trabalho, esperavam silenciosas, nas vizinhanças do museu, que abrissem as portas do mesmo o que ocorreu às 8 horas. Até às 10 da noite o cadáver permanecerá à vista do público que teve muito pouca oportunidade de ver o grande milionário em vida.

DOMÍNIO DE MULHERES
As mulheres, estão dominando na Alemanha já que estas se apresentam em número muito superior ao dos homens. A propósito, o "Neue Presse" da cidade de Frankfurt informa que a proporção é de cento e vinte e sete para cem. Em seguida, o "Neue Presse" apela para que as mulheres enverguem os seus aventais e contribuam para a reconstrução da Alemanha.

SUGESTÃO DO BRASIL
Soube-se, ontem, em Lake Success, que o Brasil sugeriu à Organização Mundial das Nações Unidas que o plano de defesa do Hemisfério Ocidental poderia ser utilizado como um marco no caminho do desarmamento. Assim é que o sr. Carlos Muniz, representante do Brasil, acentuou a importância do referido plano, ao apresentar os pontos de vista do Brasil perante a Comissão de



Truman

Desarmamento das Nações Unidas. A propósito, o sr. Muniz observou ainda: "Talvez que a Europa pudesse fazer a mesma coisa". O sr. Muniz citou ainda a recente aliança franco-britânica, como um exemplo de como proceder no sentido da regulamentação mundial e eventual redução dos armamentos.

COIBINDO VIOLENCIAS POLICIAIS

As faculdades policiais de negar permissão para reuniões públicas que foram concedidas desde que foi suspenso o estado de sítio, em 1945, na Argentina, tiveram, ontem, uma grande restrição. A Corte Suprema decidiu, atendendo a representação que lhe foi feita, que todos os atos públicos, cujos fins "não sejam contrários à Constituição, ou às leis, à moral ou aos bons costumes e que não ponham em perigo a ordem pública, não devem ser proibidos".

FORÇAS DE TERRA, MAR E AR TOMAM PARTE NAS OPERAÇÕES

ATENAS, 9 (United Press) — Sessenta mil soldados gregos, empregando artilharia e aviação, iniciaram a ofensiva da primavera contra os guerrilheiros, no norte da Tessália e a oeste de Jônia. Destroieres, torpedeiros e navios-transporte gregos acham-se também preparados para participar em bombardeios navais e possíveis desembarques nas costas.

Trata-se da maior ofensiva lançada pelas forças governamentais contra os guerrilheiros que o gabinete atual deseja exterminar para pôr fim à guerra civil que assola o país.

Observadores militares dizem que a ofensiva desenrola-se na forma de enorme cerco contra as montanhas do Olimpo, Pindo, Pilion e Ossa. O governo anunciou a ofensiva por meio de folhetos volantes lançados de aviões sobre as zonas onde estão em desenvolvimento as operações de guerra. Assinaladas pelo general Glazis, comandante das forças governamentais, as forças volantes dizem que "foi dado início às operações gerais de limpeza para livrar o país daqueles que pegaram em armas contra a Grécia e desejam entrete-la aos seus inimigos seculares".

O general Glazis recomendou aos habitantes das áreas afetadas que permanecessem em suas casas, pois "qualquer pessoa que circular pelas rodovias ou campos será morta sem importar a idade ou sexo".

As tropas gregas, adestradas pelos ingleses, iniciaram o ataque, oficialmente, às 5 horas da manhã. Não há ainda informações sobre as operações e é provável que transcorram alguns dias antes dos combates de importância. Os guerrilheiros, que seguiram a tática de desarmar nas montanhas ao serem

atacados por forças superiores, mas desta vez as tropas do governo "tem o propósito de perseguí-los e exterminá-los definitivamente".

O chefe do governo, Demetrios Maximos, ao tomar posse do cargo, anunciou a intenção de restabelecer a ordem na Grécia e proclamou anistia para todos os guerrilheiros que depusessem as armas antes de primeiro de abril. Até essa data, apenas dois sentos haviam entregue as armas.

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Aires

BANGU-INDUS TÊXTILS LTD.

COMPRAM-SE

Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura ventiladores enceradeiras radios e tudo que representa valor. Atende-se a domicílio Sr. Moyses, telefone 43-7180.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.523 — Assente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas Comerciais; Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anônimas, aceita qualquer trabalho atinente à sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 79 3.º — TEL. 43-2490.

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — V. URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310 — Tel. 32-0537
Res.: R. Gen. Caldwell, 308 ap. 2 — Tel. 32-3415

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JOVENTUDE ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Advocacia Civil e Criminal

AMÉRICO BRASILEIRO

TEL. 23-0578

Polvilho Antisséptico Granado

Seixas Suores fétidos

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO

Est. Rio Petropolis n.º 2.093

Estado do Rio - Tel P. S. 1

LIVROS NOVOS USADOS

DESCONTOS DE 20 % A 80 %

em todo o estoque, somente este mês de Abril

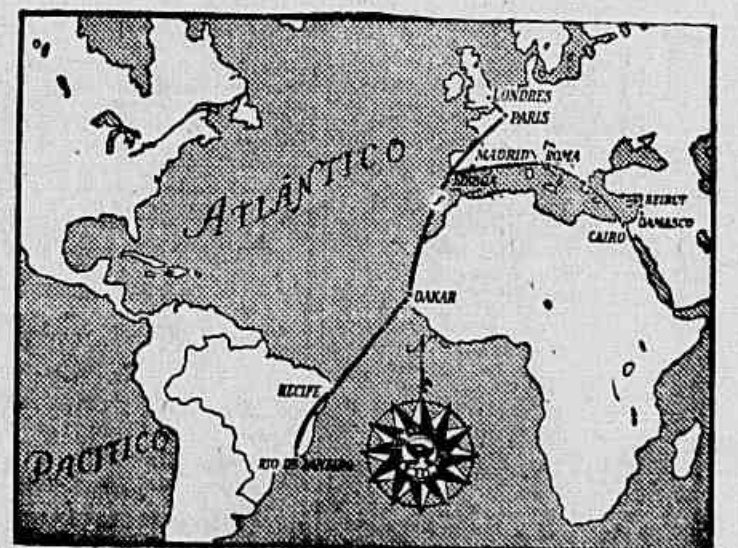
26.º Aniversário

LIVRARIA J. LEITE — Rua S. José, 80

ASSIM ERAM OS BANDEIRANTES DE OUTORA...



...MAS AGORA é sob os cuidados de competentes comandantes que se viaja nos Bandeirantes da Panair do Brasil. Tripulações experimentadas... roteiros seguros... aeronaves moderníssimas... segurança e rapidez... tudo concorre para que, quem saiba o que quer, prefira sempre a Panair.



PANAIR DO BRASIL



AS ARTES

BONNARD

Antonio Bento



Foi realizado na residência do sr. e da sra. Marcos Carneiro de Mendonça um cocktail-party. Estiveram presentes: o sr. e a senhora Scot Bueno, o sr. e a senhora Paulo Bojunga, o sr. Fernando Valentim e senhora, o sr. Luiz Heltor e senhora, o sr. Pascoal Carlos Magno, o sr. Rodrigo Otávio Filho e senhora, o sr. Heltor Frois e senhora, o sr. Carlos Queiroz e senhora, o sr. Gilberto Trompowsky, o sr. Colação Pitaluga e senhora, o sr. Roberto Souza Dantas e senhora, o sr. Williams Smith, o brigadeiro Ivo Borges e senhora, o sr. Bernardo Ferraz e senhora, a senhora Buarque de Macedo, o sr. Paulo Celso Moutinho e senhora, a senhora Rodrigo Otávio e outras pessoas.

Com a presença de inúmeras pessoas do Corpo Diplomático, foi oferecida uma recepção na Embaixada da França pelo embaixador e a senhora Hubert Guérin.

Estiveram presentes: SS. AA. II. D. Pedro Henrique e a princesa D. Maria Elisabeth, o embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré, o embaixador do Equador e a senhora Pena Herrera, o conde Michel Cameret, o embaixador do México e a senhora Lagarde e Vigli, o ministro do Egito, sr. Waguih Rostum Bey, o ministro da Suíça e senhora Charles Rardard, o embaixador João Neves da Fontoura, o embaixador Souza Leão Gracie e senhora, o secretário da Legação do Egito, sr. Ibrahim Amin Ghall e senhora, a senhora Francisco de Souza Brasil, a condessa Gonçalves Le Bret, o sr. João de Melo Franco e senhora, a senhora Argemiro Machado e Filhas, as senhoritas Teresa e Laura de Barros Moreira, sr. Antônio Mesquita de Bonfim.

Diário Astrológico



HOJE, 10 — Pode viajar e tratar de negócios de terras e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR — Seguem as possibilidades felizes ou não, do hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO: — Pode viajar e tratar de negócios de terras e construções, 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (hs. e ns.).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Andamento nos empreendimentos pela manhã; a tarde será de desgostos, 3, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Intranquilidade, mente preocupada e acontecimentos desagradáveis, 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (hs. e ns.).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Manhã difícil. A tarde será de disposição generosa e satisfação sentimental, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Independência de dizer, prejuízo e irritação nervosa, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Falta de tranquilidade e sérias amarguras, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Possibilidades e realizações pendentes com lucros, 17, 18 e 20. (hs. e ns.).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Tormentas morais pela manhã, à tarde, será mais agradável, 19, 2 e 12; 46, 57 e 67. (hs. e ns.).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Propósitos cristais e acontecimentos infelizes, 14, 23 e 24; 80, 95 e 96. (hs. e ns.).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sucesso em negócios empreendimentos, 4, 7 e 13; 53, 70 e 84. (hs. e ns.).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Desapontamentos, empresas quimericas e ambições insatisfeitas, 10, 18 e 20; 70, 95 e 99. (hs. e ns.).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Inimigos perigosos, discussões e desinteligências conjugais, 9, 14 e 19; 54, 68 e 72. (hs. e ns.).

Reuniões

SOCIEDADE DE OTORRINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunião sob a presidência do dr. Paulo Brandão e secretariado pelo dr. Darel Souza Medina, amanhã, às 20.30 horas, em sua sede, na Cruz Vermelha Brasileira, com a seguinte ordem do dia: 1.º parte: Expediente; 2.º parte: Casos Clínicos; dr. Galvão Lima e Silva; dr. Flavio Apigliano e dr. Paulo Brandão.

STANARD PHONIO DRILL CLUB — Um dos temas que compoem o programa de maio de abril para as reuniões semanais desse clube de conversação em inglês, é o discurso que deverá ser feito inspirado num proverbio. Assim, no programa "Speech based on a proverb", deverão falar nas futuras reuniões os associados Genoveva Nunes Melo, Maria Fonseca, Manuel Ferreira e Wolney Magalhães.

LICEN LITERARIO PORTUGUES — Realiza-se hoje, no salão das 20 horas, o jantar em homenagem aos vencedores do Concurso Literário sobre o Centenário da Era de Queiroz e aos conjuistas que a partir de 1938 e principalmente depois da fundação do Instituto de Estudos Portugueses, tem levado sua palavra e suas ideias a essa instituição, fundada em primeiro lugar, fazendo determinantes de suas homenagens, o sr. José Raimundo da Silva Carneiro presidente da instituição, evocando o grande amigo da casa, prof. Afrânio Peixoto que até o derradeiro momento da vida lhe deu sua colaboração, e saudando o novo diretor do Instituto de Estudos Portugueses, o dr. Porto Calmon, que encerrará as breves. Ao jantar, haverá um concerto de música e cinquenta convites, representantes da intelectualidade luso-brasileira.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Ordem do dia da sessão ordinária de hoje: 1) — A Retinopatia hipertensiva e seu alcance diagnóstico, pelo Acadêmico Silveira de Azevedo; 2) Tuberculose do pedículo cerebral, pelo acadêmico Azevedo Filho; 3) — Filosofia do direito sanitário, pelo acadêmico Floriano de Lemos.

Conferências

PROF. WILLIAM J. GRIFFIN — Na Faculdade de Filosofia, sala 85, amanhã, sexta-feira, às 17 horas. O assunto será: "Os Fatores Fundamentais na Vida e Literatura Norte-Americana". A conferência será em inglês.

Recebidos Como Membros Honorários Pela Sociedade Brasileira de Tuberculose

Esteve reunida ontem a Sociedade Brasileira de Tuberculose, no fim de receber na qualidade de membros honorários os professores Ismael Cosío Vilches, chefe da Campanha Anti-Tuberculosa do México e o sr. Gelon Leon, diretor do Conselho Nacional de Tuberculose de Cuba, ambos de passagem pelo Rio de Janeiro de regresso do 7.º Congresso Panamericano de Tuberculose recentemente realizado em Lima.

Foram igualmente recebidos como membros correspondentes os srs. Carlos Nobre, Alexandre Celis e Lozano Rocha, do México e Teodoro Valdeor, de Cuba, que integram a delegação dos seus países naquele importante conclave.

O Aniversário da Morte do Presidente Roosevelt

Um programa especial foi organizado para comemorar o aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, o grande presidente dos Estados Unidos da América do Norte, que transcorrerá no próximo sábado, dia 12.

Todas as emissoras americanas apresentarão em língua inglesa, um "broadcast" especial, irradiando diretamente de Hyde Park. Nessa solenidade se farão ouvir, entre outras personalidades, o destaque, o presidente Truman a sra. Roosevelt e o ex-secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau Junior.

Essa irradiação se fará ouvir no horário de 19.30 às 20 horas (hora do Rio).

A Carne Distribuída Pelo Ministério da Agricultura Estava Em Mau Estado

Pela Delegação da Economia Popular foi interdictada toda a carne existente nos açougueiros do Rio, 24, 105, 23, 341 e 391 da rua Adolfo Berman, no Engenho de Dentro. Motivo: a mediana queixas apresentadas pelas pessoas residentes naquelas proximidades. Diziam que a carne, pertencente ao frigorífico Barbaque e distribuída pelo Ministério da Agricultura, estava imprópria para o consumo exalando um mau odor.

Um médico da delegação aludida já compareceu às 1.30 horas e tomou todas as medidas para que a carne seja conduzida amanhã ao laboratório para ser examinada.

DANTON JOBIM — ADVOCADO — Causas civis e comerciais — AV. ERASMO BRAGA 255 — 12.º andar — Sala 1204 (Esplanada) — Tels.: 42-7577 e 22-0359 — Das 15 às 18 hs.



Nesta fotografia vemos a princesa D. Esperanza e o príncipe D. Pedro recebendo de uma comissão o pergaminho de saudação do povo de Petropolis, no dia do batizado da princesa D. Maria da Gloria Henriqueta Dolores Luiza Micaela Rafaela Gabriela Gonzaga de Orleans e Bragança (Foto "Sombra")

O TEATRO

ALMA FLORA ESTREIA AMANHÃ, NO GINÁSIO

TICO

Jaime Barcelos é o "João", em "Seremos sempre crianças..." de estréia marcada para sexta-feira próxima, no Ginásio, para apresentação da Companhia Alma Flora.

Jaime Barcelos, que é estudante ainda, vai, assim, ingressar na carreira profissional.

O papel que lhe coube, na distribuição, é difícil, mas todos os tropeces estão sendo vencidos pelo seu entusiasmo e pela sua perseverança.

Diz ele a Pascoal Carlos Magno, autor de "Seremos sempre crianças": — Vou para casa e estudo meu papel diante do espelho, falo alto, gestico. Minha mãe já me pediu até para ir a um médico.

Jaime Barcelos sorri: — Para mim a velha pena que estou é fraco do juízo. Esse moço de menos de vinte anos vai surgir ao lado de Alma Flora, Lucilla Peres, Laura Suarez, Norma de Andrade, Edmundo Lopes, Luiz Defino, Jorge Gonzaga e Aginaldo Camargo, o grande ator negro, numa peça dirigida pela sr. Ester Leão.

"QUE MARIDO SOU EU?", DIA 11 NO GLORIA

A Companhia Jaime Costa estreará na próxima sexta-feira, no Gloria, a comédia que maior sucesso obteve em Buenos Aires, de autoria de dois ases do teatro argentino — Inguasti e Malfatti.

A peça intitulada-se "Que marido sou eu?", e foi adaptada por Miguel Santos, que lhe conservou toda a verve encantadora, que deu motivo a sua longa permanência no cartaz paulista.

Agel no Gloria, por certo, repetirá o êxito, pois, sendo o seu assunto da preferência do público carioca, os seus intérpretes são os que podem decifrar para os engratadíssimos personagens.

PARISIENSE — "Tarzan o Vingador" com Johnny Weissmuller. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BOXY — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Estranho" com Orion Welles e Loreita Young. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-THUÇA — "A Moçidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. — 12 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

REX — "O Crime do Farol Abandonado" com Richard Dix e Lynn Merrick. — "O Escorpião Vermelho" com Marguerite Chapman e William Parker. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena" com Anapuro Morillo e Abel Salazar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Dupla Vida do Handy Harry" com Mickey Rooney e Esther Williams. — "Sina de Jogaador" com James Craig e William Lundigan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Um Grito ao Es-

O papel de Palmeirim Silva e Aristoteles Penna, a grande dupla comica que tantos aplausos tem conseguido, é uma garantia de triunfo.

Ao lado deles estão ainda Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vant, Adolar, Sueli Rios e Irl do Mar.

CASA DOS ARTISTAS — Reunem-se na próxima segunda-feira, às 14 horas, em Assembléa Geral, os socios dessa sociedade, a fim de tratar de assunto de maxima relevancia.

A MENTIRA TEATRAL — Maria Sampalo vai dar um reprise, no Fenix, a peça de Fornari.

VOCE SABIA — que Otavio Rangel é filho de um dos maiores atores de sua geração?

COISAS QUE INCOMODAM — As amabilidades da "diretora" Derci Gonçalves com os seus contratados.

O FILME DE HOJE — ODEON — "Oia, Moscou" — Joraci Camargo.

O COMENTARIO DA NOITE — Parece até que ainda não acabou a pascoa, — diziam ontem o Gustavo Doria para a atriz Alma Flora, no ensaio do Ginásio.

E completou assim o seu comentário: — Sexta-feira aqui, o Pascoa; sábado, o Chianca no teatro da Empresa "Pascoal". E daí, mais.

EXPOSIÇÕES — DAKIR PARREIRAS, no Museu N. de Belas Artes, a "NADIA DE JANOSA" na "Galeria Michel Contrier".

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Contemporânea".

PINTORES BRASILEIROS, na "Galeria da Vinci".

S. G. CAROLLO e E. G. CAROLLO no "Palace Hotel".

PARISIENSE — "Tarzan o Vingador" com Johnny Weissmuller. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BOXY — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Estranho" com Orion Welles e Loreita Young. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-THUÇA — "A Moçidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. — 12 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

REX — "O Crime do Farol Abandonado" com Richard Dix e Lynn Merrick. — "O Escorpião Vermelho" com Marguerite Chapman e William Parker. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena" com Anapuro Morillo e Abel Salazar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Dupla Vida do Handy Harry" com Mickey Rooney e Esther Williams. — "Sina de Jogaador" com James Craig e William Lundigan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Um Grito ao Es-

O CINEMA

SEGUNDA SEMANA DE "A MOÇIDADE É ASSIM MESMO"

Nos 3 Cinemas Metro, hoje, começa a semana de "A Moçidade é Assim Mesmo" (National Velvet), o bonito filme tecnicolor dirigido por Clarence Brown, com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor, "Buck" Jenkins, Donald Crisp, Reginald Owen e Ann Rêveré nos principais papeis.

EM DOIS PAPEIS E MAIS ENGRAÇADO DO QUE NUNCA. AQUI ESTÁ "CANTINELAS" EM SEU NOVO TRIUNFO!

Cantinelas foi torem por engano, mas viu que o touro estava mesmo decidido. — "Nem Sanguem Arleão", o filme que a RKO Radio apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisien, Astoria, Olimpia, Ritz, Star, Primor e República apresenta Cantinelas numa interpretação muito divertida de que nunca, fazendo duplas completamente distintas. Ao lado do maior comediante mexicano (temos ainda nesta estupenda comédia Pedro Armendáriz, um dos mais queridos galãs do cinema latino-americano, fazendo dupla com Alfredo del Dieiro, Elvia Salgado, Salvador Quiroz e Fernando Soto.

"Nem Sanguem Arleão... (N) sangue, nem Arleão, o novo filme do Intimist Cantinelas, e previu-lhe desde já, um grande sucesso.

DIRETORES DA 20TH CENTURY FOX CHEGAM AO BRASIL — Estão sendo esperados no Rio no próximo sábado, dia 12, os srs. Sybilson e presidente da 20th Century Fox Filme Corporation, Murray Silverstone, presidente da 20th Century Fox International Corporation.

Figuras destacadas no mundo cinematográfico internacional, os dois ilustres visitantes serão cercados de homenagens em sua permanência em nossa capital.

O sr. Murray Silverstone já teve a oportunidade de nos visitar há dois anos atrás, quando conquistou todas as simpatias com sua personalidade amável e cavalheiresca.

O sr. Sybilson, nosso visitante pela primeira vez, vem acompanhado de perto aqueles que emprestam sua colaboração à Companhia que ele dirige com tanta eficiência e senso humanitário.

A EXIBIÇÃO DE "UMA AVENTURA AOS 40"

Em exibição especial para os cronistas cinematográficos e também para os socios da A. B. I. e suas famílias, será apresentado hoje, quinta-feira, às 17.30 horas, no Auditorio "Oscar Guanabara", o filme brasileiro "Uma Aventura aos 40". O ingresso será feito com a apresentação da carteira de cronista ou sociol da A. B. I.

Em exibição especial para os cronistas cinematográficos e também para os socios da A. B. I. e suas famílias, será apresentado hoje, quinta-feira, às 17.30 horas, no Auditorio "Oscar Guanabara", o filme brasileiro "Uma Aventura aos 40". O ingresso será feito com a apresentação da carteira de cronista ou sociol da A. B. I.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Tarzan o Vingador" com Johnny Weissmuller. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIHAN — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS — REGINA — "Pecado Original", comédia, às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia, às 16, 10 e 22 horas.

GLORIA — "Pirata", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

JOJO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista, às 16, 20 e 22 horas.

— Amigos e admiradores do general José Pessoa vão prestar,

A SOCIEDADE

Estavam Presentes

Jacinto de Thormes



Entre os mestres incontestáveis da Escola de Paris, o velho Bonnard, há pouco falecido, fazia questão de impor-se pela qualidade. Aliás, essa tem sido uma tradição invariável da grande pintura francesa. Bonnard fez o milagre de impor-se à crítica dos modernistas como uma figura de primeiro plano, embora não rompesse com a arte impressionista. O intelectualismo dos cubistas viera exatamente de uma reação contra o naturalismo dos pintores da Escola de Monet e Sisley. Mesmo pertencendo à estirpe de Renoir e continuando a boa tradição impressionista, Bonnard conseguiu atravessar incólume a tempestade que soprou sobre a pintura naturalista, desde o advento do cubismo. Como aconteceu com Delacroix e com o próprio Ingres, houve quem censurasse a imprecisão de seu desenho. Essa imprecisão era calculada. Bonnard evitava cuidadosamente chegar à "perfeição" pelos meios acadêmicos ou através de um desenho de absoluta correção formal. Mas seu estilo era muito pessoal e possuía uma graça e uma voluptuosidade bem francesas. Ao contrário do que acontecia com a extravagância dos "fauves" ou com a tristeza e a inquietação dos expressionistas, a arte de Bonnard não tinha nenhum drama a apresentar: sua visão do mundo era sempre amável. E o pintor mostrava sem esforço a sua alegria de viver, o prazer sensual que lhe dava o espetáculo do mundo. Isso acontecia não só em seus quadros com mulheres como em suas paisagens e naturezas-mortas. Depois de Renoir, Bonnard ficou sendo o intérprete mais autorizado do refinamento pictórico francês. Sua graça tinha sempre algo de instintivo. Suas próprias incorreções e leves deformações tinham um encanto que não se encontra em nenhum dos grandes pintores da época. Esse encanto vem do fim do século XIX, de um tempo mais feliz, quando ninguém podia imaginar nos horrores da época presente. A arte de Bonnard de certa forma espiritualizava, dava uma graça toda particular à pintura nem sempre atraente dos intelectualistas da Escola de Paris. Nos últimos tempos, o velho mestre pintava pouco. Cada quadro seu custava uma fortuna, pois Bonnard quase não entregava trabalho novo aos mercadores. O preço de um ou dois quadros bastava-lhe para viver durante o ano inteiro. Até nisso Bonnard mostrava suas irreduzíveis qualidades francesas. A Escola de Paris e a pintura mundial estão diminuídas com a sua morte. No meio do panorama de intenso desequilíbrio e inquietação da arte moderna, Bonnard era um exemplo de sabedoria, sabendo unir com mestria a pintura do passado à dos tempos futuros.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Osvaldo Piliar e José A. Afonso.

JOVENS: — Sebastião Martins da Silveira.

SENHORAS: — Maria de Lourdes Lucas Potier e sra. Joaquina Nascimento.

— Fez anos ontem o menino Osvaldo Chamusca de Souza, filho do casal Racielle Ozeiro de Souza e Vanda Chamusca de Souza.

CASAMENTOS — Hoje, do dr. Hello Amorim Gaudio, filho do dr. Djalma Gaudio e sra. Laura de Amorim Gaudio, com a senhorita Enilda Moreira da Fonseca, filha do sr. Otacilio Martins da Fonseca e sra. Elvira Moreira da Fonseca.

A cerimônia religiosa será realizada às 17.30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Couto.

A 15 de abril, da senhora Dina Palhano de Magalhães Serejo, filha do sr. Mario Constante de Magalhães Serejo e da sra. Heleny Palhano de Magalhães Serejo, com o 1.º tenente Beluz Hermann Avila Carl, filho da viúva professora Isaura Avila Carl.

O ato religioso terá lugar às 17 horas na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Sepador Vergueiro, 147.

ALMOÇOS — Promovido pelo Centro dos Inspectores Federais do Ensino Secundário e com o apoio de professores, diretores de colégio amigos e admiradores, realizou-se, no dia 19 do corrente, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem ao venerando Eduardo Bartlett James.

As adesões a essa homenagem podem ser feitas na Casa do Estudante do Brasil, Livraria Victor e União Democrática Nacional.

FESTAS — CENTRO MINEIRO — No dia 12, reunião dançante, com início às 22 horas, no C. R. Guanabara (Pavilhão Mourisco).

COMEMORAÇÃO — O SOCIAL RAMOS CLUBE — Comemorando o 2.º aniversário de sua fundação, realizará no próximo dia 19, um grande baile.

— Em continuação às comemorações ao centenário do poeta dos escravos o sr. Prado Ribeiro pronunciará no dia 12, às 15 horas, na Federação das Academias de Letras, no 4.º andar do edifício do "Jornal do Comércio", uma conferência sobre o tema: "O Irismo panteista de Castro Alves".

HOMENAGENS — Realiza-se no dia 19, sábado, às 12.30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem por sua eleição à vereança carioca. As listas dessa homenagem são encontradas com o sr. Cardim, na casa Lutz Fernando.

— Amigos e admiradores do general José Pessoa vão prestar,

lhe no próximo dia 23 de abril, uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar. As listas de adesões encontram-se na portaria do Clube Militar, com o sr. Caldas, no 12.º andar do Palácio da Guerra, com o sr. Amaral, e no "Night and Day".

VIAJANTES — Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Jorge Torrelli Labarca — Hinz Derendinger — Maria de Lourdes Vasconcelos — Zulmira do Espírito Santo Castelo Branco — Dilaiz Mader Nunes Pereira — Gianni Pareto — Francisco Conte Grisolia — Maria Augusta de Oliveira Batista — Magda Costa — Leonilda de Moura Rolim Joana de Arruda Camaral Neiva — João Camaral Neiva — Alice Camaral de Figueiredo Neiva — Vitor Eduardo Hans Van Den Bosch — Jaspe Moura — Luiz Pereira Diniz — Franz Kohout — Elza Boos — Carlos Caetano — José Maria Verdascas — Clovis Pereira Rosa — Eugenio Doubs.

PARA PORTO ALEGRE: — Eleonor Leonardielli — Gracielle Castelo Branco Loureiro — Rudolfo Frederico Hank — Augustino Allafort — Cleo Surreaux — Jorge Surreaux.

PARA FLORIANOPOLIS: — Zulmar Lins Neves — Maris Esmeralda Lins Neves — Sergio Henrique Lins Neves — Eva Vally Fritz — Barbara Eva Fritz — Tarcisio Monteiro Sampaio — Adriano Otavio Zander — Lutz Bernhardt Fritz — Joao Araujo.

PARA VITORIA: — Jadaia Nasser — Bertoldo Gurgel — Rolando Leão Castelo e Luiz Carlos Prestes.

PARA SALVADOR: — Durval Miguel de Barros — Antonio Alves de Oliveira — Nelly de Lima e Silva e Ligia Machado, Viana.

ENTERROS — Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 11.30 horas, o ministro Luiz Tonio de Argaz; às 12 horas, a sra. Joaquina Bebeite Machado e às 17 horas, o sr. Eugenio Agostini.

— A's 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Belarmino Ferreira Pinheiro.

MISSAS — Serão celebradas hoje: Da sra. Umbelina Dias Fernandes, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita.

— No altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Glória, às 9.30 horas, da sra. Carolina Tavares Pereira.

— Do sr. Nilo José de Oliveira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

— No altar-mor da igreja de Santa Rita, às 9.30 horas, da sra. Maria Francisca Ferreira dos Santos.

— Da sra. Elvira Pinto Maudreira, às 10 horas, na matriz da Candelária.

PALACIO RIAN CARIOCA 2ª FEIRA
FONE: 22.0838 FONE: 42.114-4 FONE: 28.8178 2-4-6-8-10 HS.

Henri FONDA * Linda DARNELL
*** Victor MATURE**

EM

Paixão dos FORTES

ELA ERA a Rainha DAQUELA TERRA SEM LEI!

DIREÇÃO DE **JOHN FORD**

IMPROP. IOANOS CINELANDIA JORNAL

WALTER BRENNAN
TIM HOLT
CATHY DOWNS

PLAZA PARISIENSE OLINDA STAR PRIMOR ASTORIA REPUBLICA
2ª FEIRA

VENHAM RIR COM AS AVENTURAS DESTA SENSACIONAL COMEDIANTE!

CANTINFLAS
"NEM SANGUE NEM AREIA"

A MAIS RECENTE PRODUÇÃO DO ESTUPENDO COMEDIANTE MEXICANO!

Não se esqueça

NO TESOURO NACIONAL
A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará, hoje, quinta-feira, as folhas referentes ao 13º dia útil. — Diversas Pensões de Guerra: Folhas 7.238 a 7.248 — N.º 2; — Montepio onerário dos arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.350 e 7.351 — A.º 1.

NA PREFEITURA
Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr\$ 200.011,49.

MATRICULAS ns. — 27872 — 15910 — 13469 — 40479 — 32099 — 06576 — 31747 — 11069 — 16921 — 22933 — 04789 — 02299 — 20252 — 24128 — 11082 — 07789 — 24956 — 24188 — 18982 — 26085.

EXTRANUMERARIO — Matrículas ns.: 38125 — 39439 — 39777 — 39501 — 39302 — 39818 — 37048 — 39473 — 39515 — 39914 — 35788 — 37520 — 43022.

EMERGENCIA — Matrículas ns.: 23803 — 16095 — 18528 — 31104 — 41071.

AVISO
— Seção pagas também as propostas já anunciadas e não recebidas.

Compareçam ao ACA — Mat. 13072 — Pedido n.º 00435 — Mat. 82257. Pedido 07121 com os contra-cheques de janeiro a março de 1947.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5336

A "Semana Ruralista" de Campo Grande.

A fim de tratar dos assuntos referentes aos trabalhos da pecuária, a Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso solicitaram ao ministro da Agricultura a realização em Campo Grande, de uma Semana Ruralista.

Atendendo ao justo apelo dos criadores mato-grossenses, o ministro Daniel de Carvalho determinou ao Serviço de Informação Agrícola a necessidade providências para a realização do certame.

Nesse sentido a S. I. A. levará ao conhecimento as questões que mais de perto interessam os agricultores-criadores, autoridades técnicas, Assessoria sanitária, questões alimentares, cursos rápidos para agricultores e estudos para maior aproveitamento do solo. Instruções por meio de palestras conferências e cinema constituem outros valiosos pontos para a Semana Ruralista. O certame de Campo Grande contará com o apoio dos governos federal estadual, e instituições de lavradores.

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA
FONE: 22-6900 FONE: 22-6900 FONE: 22-6900
PERFECTO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. HOJE 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS.

MICKEY ROONEY
ELIZABETH TAYLOR
DONALD CRISP
"Butch" JENKINS

O PUBLICO VIBRA!
2ª SEMANA DE SUCESSO!

A Mocidade é assim mesmo

Em TECHNICOLOR

FILME METRO GOLDWYN MAYER

ODEON
FONE: 22-4308

2ª FEIRA
2-4-6-8-10 HS.

Cantinflas em
AI É QUE ESTÁ A COISA

O ENSINO

Querem Vestibular em Segunda Época os Candidatos à Faculdade de Direito
Ensino Técnico Gratuito Para Operários — Cartilhas Para Adultos

Os candidatos não aproveitados nos exames vestibulares em primeira época, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, procuraram o DIÁRIO CARIOCA para manifestar o seu desagrado contra o fato de até hoje ainda não haver sido autorizada a realização de exames em 2ª época para preencher as vagas existentes, de acordo com a recomendação ministerial já executada em muitas outras escolas.

89 VAGAS

Segundo a norma geral, o exame vestibular na Faculdade Nacional de Direito resultou em estrondoso fracasso. Para as 150 vagas existentes, apresentaram-se 105 candidatos, dos quais 2 não compareceram às provas e 44 foram reprovados. Desse modo, apenas 61 das 150 vagas foram preenchidas, restando 89.

SEMPRE OS ULTIMOS

Tendo sido a última a realizar os exames vestibulares, a Faculdade Nacional ainda não organizou as turmas da 1ª série, nem cogitou da realização dos vestibulares de 2ª época, o que já fizeram pelo menos a Escola Nacional de Belas Artes, a Escola Nacional de Engenharia, a Escola Nacional de Arquitetura, a Faculdade Nacional de Filosofia e a Faculdade Nacional de Odontologia.

CARTEIRAS PARA OS ADULTOS DE TODO O BRASIL

O Ministério da Educação fez imprimir quinhentos mil "Guias de Lettura" com o fito de servir ao plano nacional de alfabetização de adultos, que vem sendo desenvolvido em todo o país intensamente.

A fim de que possam ser instaladas desde já, com o material necessário, as classes de alfabetização, estão sendo remetidas aos Estados alguns milhares de cartilhas para ensino supletivo. Pelo Conselho Administrativo Nacional, já seguiu, desde domingo, o material do Ceará, Rio Grande do Norte e da Bahia.

Também foram enviadas para Belo Horizonte e São Paulo, pela Central do Brasil, respectivamente, 60.000, e 40.000 exemplares do "Guia de Lettura", num total de 13 caixas pesando 3.500 quilos.

Para os outros Estados, será igualmente enviado o material necessário, intensificando-se, ainda mais a patriótica campanha, que vem interessando não apenas as autoridades, mas o próprio povo brasileiro, a exemplo do que já se fez em outros países do mundo, especialmente no México.

ENSINO TECNICO GRATUITO PARA OPERARIOS MENORES DE 16 ANOS

Acham-se abertas, até o dia 19, as inscrições para os seguintes cursos da Escola Técnica Nacional: Ajustagem (10 vagas); tornearia (10 vagas); fresagem e aplinação (10 vagas); instalações elétricas (15 vagas); soldas (15 vagas); composição manual (10 vagas); composição mecânica (5 vagas); impressão (5 vagas); marcenaria (15 vagas); carpintaria (15 vagas); desenho de máquinas (40 vagas); curso básico (30 vagas).

Esses cursos são destinados a ampliar os conhecimentos dos trabalhadores da indústria, menores de 16 anos, sendo inteiramente gratuitos. As aulas serão noturnas, exigindo-se do candidato uma prova de habilitação constante de leitura escrita e quatro operações fundamentais. O curso terá início em fins do mês corrente, sendo sua duração de 10 meses, divididos em 2 períodos de 5 meses.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
LICENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 10
De 1 a 7

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicílio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

INGLÊS

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, rápido e fácil. Professores especializados. Há sempre turmas para principiantes. Aulas diurnas e noturnas. Instituto Petersen, Rua Conde de Bonfim, 590.
Tel. 38-5382 — Continuam abertas as matrículas

TARZAN O VINGADOR
JOHNNY WEISSMULLER
FRANCES GIFFORD
JOHNNY (BOY) SHEFFIELD

"TARZAN TRAMONS"
Inapropriado para crianças até 10 anos

HOJE
ASTORIA REPUBLICA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Comemorando, amanhã, 11 de abril de 1947, o 12.º aniversário da sua fundação, a Diretoria do Banco Financial Novo Mundo S. A. tem a grata satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que, a partir dessa data, o serviço para atender ao público, será feito nas suas novas instalações á rua do Ouvidor ns. 71-72; edificio proprio, que entrega á cidade do Rio de Janeiro, nesse dia, comemorando, assim, uma data tão auspiciosa.

Iniciando essa nova etapa, espera continuar a merecer a confiança e preferencia recebida, que tem servido de estímulo para a realização dessa iniciativa.

A DIRETORIA

PALACIO RIAN CARIOCA MONTECARTEL
FONE: 22-0838 FONE: 42-114-4 FONE: 28-8178 2-4-6-8-10 HS.

JUNE HAVER HOJE
GEO. MONTGOMERY
VIVIAN BLAINE
CELESTE HOLM
VERA ELLEN

UM ALEGRE MUSICAL TODO EM TECHNICOLOR

Precisam-se MARIDOS

matrículas 10.771 sacat, 8000;	tipo, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo	GENÉROS	CARLOS A. RODRIGUES
5 795 pela 10.771; 2.063	5, 120,00 a 122,00. Ceará, tipo		
tipo Regular, por Fluandense Rio	3, nominal; tipo 5, 110,00 a	Pol. o seguinte o movimento	RUA ESTACIO DE SA 37 — TELEFONE: 32-3900

APRONTOU O VASCO PARA O PRÓXIMO CLÁSSICO

ORGANIZADA A SELEÇÃO ARGENTINA DE ATLETISMO

A LISTA DOS ATLETAS QUE VIRÃO AO RIO

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.). — O Conselho Diretor da Federação Atlética Argentina escolheu os integrantes da equipe que representará a Argentina no campeonato Sul-Americano que será realizado no Rio de Janeiro, entre 26 de abril e 4 de maio próximos.

Os atletas foram escolhidos após vários torneios de seleção e são os seguintes, em suas respectivas categorias:

Cem metros — Homens — Bornhoff, Marquez, Isaac e La-

fuente: 200 metros — Homens — Bornhoff, Marquez, Triluz e Gery, 400 metros — Homens — Pucovlevans, Abalos e Quicunivians, Alberti e Torres; 1.000 metros — Homens — Palmiero, Ribeiro, Bralo e Calbar; 3.000 metros — Homens — Cabrera, Palmiero, Bralo e Calbar; 5.000 metros — Homens — Cabrera, Bralo, Guinez e Roger Ceballos; 10.000 metros — Homens — Delcor, Cabrera, Juan Campagne e Roger Ceballos; Cross-Country — Homens — Gorno, Camougue, Fernandez e Gorno; Maratona — Homens — Gorno, Guitez, Fernandez e Sensini; 4 x 100 — Homens — Bornhoff, Marquez, Isaac e Lafuente; 4 x 200 — Homens — Florio, Carreira, Triluz e Gery; 4 x 400 — Homens — Pucovlevans, Evans, Gilmo e Alberti; 110 mts. — Barreiras — Triluz, Scipioni, Tenente e Mur; 400 mts. — Barreiras — Mur, Alberti, Del Castillo; Salto em altura — Bar-

riounevo, Mendez, Parry, Piesinger e Kahner; Salto em distância — Kistenmacher, Laraburu e Parker; Salto triplicado — Serraua; Salto o/ vara — Montedeca; Lançamento de peso — Malchiodi, Kanneri, Llorente e Kistenmacher; Lançamento de disco — Malchiodi, Serraua, Kistenmacher e Flacadori; Lançamento de dardo — Keber; Lançamento de martelo — Pisse, Ortiz, Etchebarre e Kieker; Decatlon — Kistenmacher, Hahner, Serraua e Mendez Parry.

EQUIPE FEMININA

100 e 200 metros — e 4 x 100 — Noemi, Nelidus, Calda, Hoss Gomez, Consanillo, Spurr e Camporino; 80 mts. — Barreiras — Simonetto, Spurr e Hoss; Salto em altura — Simonetto; Salto em distância — Simonetto e Faralla; Lançamento de peso — Depreiss, Fastner e Valt; Lançamento de disco — Depreiss, Fastner e Valt; Lançamento de dardo — Depreiss, Fastner e Valt.

DIFICULDADES PARA O CENTRO DA LINHA ATACANTE — BERASCOCHEA, JORGE E ARGEMIRO TREINARAM NA ASA MEDIA ESQUERDA — 4 X 3 PARA OS TITULARES

Preparando-se para o seu primeiro compromisso no Torneio Municipal, domingo próximo, quando pretenda com a América, os profissionais do Vasco da Gama treinaram em conjunto ontem à tarde: Exceção em que foram experimentados Berascochea, Jorge e Argemiro, e na ponta esquerda que foi ocupada pelo seu titular — Chico — o quadro cruzmaltino não sofreu alteração. Treinaram os vasconianos durante 90 minutos, saindo vencedores os titulares, por 4 a 3.

Estiveram assim formados os dois quadros:

TITULARES — Barcheta, Augusto e Rafagnelli; Eli Danilo e Berascochea (Jorge) (Argemiro); Djalma, Maneca, Friaça, Lolé e Chico.

RESERVAS — Barbosa; Larte e Wilson; Alfredo, Moacir e Vitorino; Nestor, Eugen, Ca zaza, Valdemar e Ipojuca (Marlio).

Marcarem os tentos dos titulares, Djalma (2), Friaça e Maneca, e dos reservas, Eugen (2) e Valdemar.

PONTOS de VISTA

Ainda o Municipal

Falamos ontem, rapidamente, de uma idéia que pode inclusive não ser nova, mas que nos pareceu interessante. A da disputa do Torneio Municipal apenas por quadros mistos ou constituídos apenas de elementos novos, verdadeiros estreantes para o público.

Dissemos das vantagens — no nosso ver — que de tal idéia adviriam. Uma renovação constante de valores, enriquecendo desta forma a pujança do soccer guanabarrino e brasileiro.

Realmente, a proposta da renovação de valores, poderíamos ainda ir mais longe. Basta lembrar que, nos últimos três anos, pelo menos, no selecionado brasileiro, vimos sempre os mesmos elementos.

No Sul-Americano de 46, em Buenos Aires, ainda tivemos Ari e Luiz, duas estréias no arco. Mas o resto, a totalidade dos elementos eram jogadores veteranos, já conhecidos de sobejo dos aficionados.

Foje em dia, quando se fala em organizar uma seleção brasileira já se sabe, de antemão, quais os jogadores a serem convocados e quais os que atuarão.

Teremos no arco Luiz e Oberdan; na zaga havia o tabu de Domingos e seu clássico companheiro de zaga, Norival; felizmente, mestre Da Guia afastando-se das contendas internacionais deu lugar a que novos aparecessem, como Augusto e Haroldo que, se não cobrem perfeitamente o claro deixado pelo maior back que o Brasil já possuiu, sabem se desincumbir a contento da tarefa que lhes é confiada.

A Intermediária é clássica, Rui, Danilo e Noronha. E disso não podemos nos separar, apesar de Eli ser um crack cem por cento.

O ataque então é o que menos sofre alterações. Tesourinha e Lima são convocados todo ano. E o triângulo atacante, agora que Zizinho está afastado temporariamente das canchas, tem que ser constituído por Ademir, Heleno e Jair.

Obrigando os clubes a atuarem com elementos novos no Torneio Municipal, a Federação Metropolitana colheria os principais louros quando do campeonato brasileiro. Teria, quando menos, uma esplêndida pleiade de reservas para os postos principais, podendo livrar-se dos medalhões.

E, repetimos, uma idéia que merece um estudo mais aprofundado e mais detido. E esperamos que os homens da F. M. P., os "big" do nosso futebol, a tomem em consideração, pois que ela só viria beneficiar ao próprio esporte, dando, anualmente, um punhado de novos cracks.

PAULO MEDEIROS

ACONTECEU na F.M.P.

O Olaria vem de contratar o centro-avante Paulo, do Fluminense, que abriu mão do pagamento da taxa de transferência.

Também o Olaria pediu as transferências de Carnaúba, meio esquerdo do Madureira, Martinho, guardião do Vasco, e Zoé e Amaury, do Fluminense.

O Bonsucesso pediu as transferências de Nani, do Fluminense, e de Ubaldino, do America.

Foi aprovado, ontem, o campeonato do Canto do Rio.

AMANHÃ, A CONCLUSÃO DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Será concluída amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Natacão. Este certame, ontem iniciado proporcionou, conforme era esperado um decorrer sobremodo interessante — gradando a forma com que se houveram os nadadores.

Amãhã, na piscina do Guanabara, com início marcado para às 21 horas, serão realizadas as seguintes provas:

O PROGRAMA

Amãhã, na piscina do Guanabara, com início marcado para às 21 horas, serão realizadas as seguintes provas:

1.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: Rosalva Souto Maior Pinto e Duice Magalhães Barata (Botafogo), Silvia Elisabeth Mallick Jeante Berrogain, Lia Figueiredo da Gama e Abreu e Genny Agre Gordon (R) (Fluminense), Elianca D'Ana (Tijuca).

2.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Fernando Pinto Dias (Botafogo) Maurilio Vianas de Queiroz (Botafogo), Sergio Gerardo de Alencar Rodrigues e Artur Leão Feltoza (Fluminense), Luiz Emidio Pinheiro Camara e Werner Herberg (Icarai) e Zaven Boghossian (Tijuca).

3.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: Vercingetorix de Souza Rosas e Ilo Monteiro de Fonseca (Botafogo), Paulo W. da Fonseca e Silva, Luiz Paulo de Abreu Nogueira e Armando Bandeira de Lima (Fluminense), Helio de Oliveira Silva (Icarai) e Plinio Lemos de Abreu (Tijuca).

4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Maria Pinto Souto Maior (Botafogo), Maria Angelica Leão da Costa e Ione Derenzi (Fluminense) e Iolanda Verissima da Silva (Icarai).

5.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — Concorrentes: Margarida Teresa Nunes Leite (Botafogo), Maria Leda Roldades, Ljuba von Eyken, Erica Herman Pernold e Lúilde Fernandes Moniz (R) (Fluminense) e Leda Duarte Silva (Tijuca).

6.ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: José Augusto Didei Barbosa Viana (Botafogo), Eduardo Antonio Alljó, Lauro Mendes de Oliveira e Gilberto Ferreira Baiana (Fluminense), Luiz Carlos Magalhães e Aron Boghossian (Tijuca), Ivan Benedito Kemp (Vasco).

7.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Concorrentes: Decio Godoi e

EXIBIR-SE-Á NO URUGUAI A SELEÇÃO DE FUTEBOL DA F. A. E.

Retribuindo uma visita da seleção da Liga Universitária de Futebol de Montevideo, visitará ainda este mês a capital uruguaia a representação da Federação Atlética dos Estudantes.

Durante a visita dos universitários orientais no Rio, dirigentes da delegação visitante e dirigentes da F. A. E. assentaram a realização de uma partida internacional entre estudantes uruguayos e brasileiros em época oportuna.

Agora, a FAE recebeu a confirmação oficial do convite anteriormente feito. A delegação metropolitana seguirá no próximo dia 25, em avião especial, de modo a competir nos dias 26 do corrente e 1.º de maio.

Os dirigentes da FAE já se reuniram para tratar do assunto, tendo sido resolvido convidar o técnico Ondino Viera, que há vários anos dirige a equipe universitária, para organizar a equipe.

Grande Prêmio "SÃO PAULO"

DOMINGO - 13 DE ABRIL DE 1947



no Hipódromo Paulistano

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" 3.200 metros \$ 300.000,00

Em homenagem ao grande páreo paulista não haverá corridas no Góvea, no dia 13 de Abril.

Jockey Club DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E AUTO-LOTACÃO NA AVENIDA ANHANGABAU

A TABELA DOS JOGOS DO "TORNEIO MUNICIPAL"

DATA	JOGO	CAMPO
12-(t)	C. do Rio x Olaria	S. Cristóvão F.R.
(n)	Flamengo x Bonsuc.	C.R. Vasco da Gama
(n)	Madureira x Flumin.	C.R. Flamengo
(n)	América x Vasco	Botafogo F.R.
(n)	Bangu x Botafogo	C.R. Vasco da Gama
19-(t)	Olaria x Flamengo	Botafogo F.R.
(t)	Botafogo x Bonsuc.	S. Cristóvão F.R.
20-	Flum. x América	C.R. Vasco da Gama
(n)	Vasco x Bangu	Madureira A.C.
(n)	S. Crist. x C. do Rio	C.R. Flamengo
26-(n)	Flamengo x S. Crist.	C.R. Vasco da Gama
(n)	Botafogo x Olaria	Canto do Rio F.C.
27-(n)	América x Madur.	Bonsucesso F.C.
(n)	Bangu x Flumin.	C.R. Vasco da Gama
(n)	Bonsuc. x Vasco	Canto do Rio F.C.
Maio		
3-(n)	S. Crist. x Botafogo	C.R. Vasco da Gama
(n)	Flum. x Bonsucesso	Canto do Rio F.C.
4-(n)	C. do Rio x Flum.	C.R. Vasco da Gama
(n)	Madureira x Bangu	Bonsucesso F.C.
(n)	Vasco x Olaria	Canto do Rio F.C.
10-(t)	Bangu x América	S. Cristóvão F.R.
(n)	Botafogo x C. do Rio	C.R. Vasco da Gama
11-	Bonsucesso x Mad.	Olaria A.C.
(n)	S. Cristóvão x Vasco	Botafogo F.R.
(n)	Olaria x Fluminense	C.R. Flamengo
17-(t)	Flamengo x Botaf.	Fluminense F.C.
(n)	Madureira x Olaria	Bonsucesso F.C.
13-	América x Bonsuc.	Madureira A.C.
(n)	Vasco x C. do Rio	Botafogo F.R.
(n)	Flum. x S. Cristóvão	C.R. Vasco da Gama
24-(t)	Olaria x América	S. Cristóvão F.R.
(t)	C. do Rio x Flum.	Botafogo F.R.
25-	Bangu x Bonsucesso	Madureira A.C.
(n)	Vasco x Fluminense	Fluminense F.C.
(n)	S. Crist. x Madur.	Olaria A.C.
31-(t)	Botafogo x Vasco	C.R. Flamengo
(n)	América x S. Crist.	Canto do Rio F.C.
Junho		
1-	Olaria x Bangu	Madureira A.C.
(n)	Flumin. x Flamengo	C.R. Vasco da Gama
(n)	Madur. x C. do Rio	S. Cristóvão F.R.
7-(t)	C. do Rio x Amer.	Fluminense F.C.
(n)	S. Crist. x Bangu	Bonsucesso F.C.
(n)	Bonsuc. x Olaria	S. Cristóvão F.R.
(n)	Fluminense x Bot.	C.R. Vasco da Gama
14-(t)	Flamengo x Madur.	Botafogo F.R.
(n)	Vasco x Fluminense	C.R. Flamengo
15-	Madureira x Botaf.	Fluminense F.C.
(n)	Bonsuc. x S. Crist.	Olaria A.C.
(n)	Bangu x C. do Rio	Botafogo F.R.
21-(t)	América x Flamengo	C.R. Vasco da Gama
(n)	Vasco x Madureira	Botafogo F.R.
22-	Flamengo x Bangu	Fluminense F.R.
(n)	Olaria x S. Crist.	Madureira A.C.
(n)	C. do Rio x Bonsuc.	S. Cristóvão F.R.
(n)	Botafogo x América	C.R. Vasco da Gama

N.B. — Onde estiver a letra (t) indica jogo diurno e a letra (n) noturno.

Continua Invicto o Atlético

BATIDO O DIAMANTE PELO ESCORE DE 4 A 3 — Vencedores, Também, na Preliminar

O Atlético continua a sua marcha de invicto derrotando domingo último o aguerido quadro do Diamante. E a vitória do Atlético avulta de importância.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, raridades, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. Assembléa 73 — Tel. 22-9664

A pele principal que teve seu percurso animado e foi disputado num ambiente de perfeita esportividade, agradeceu a grande assistência que compareceu ao campo do Atlético. Vinte e dois jogadores do Atlético, de 4 a 3, apresentaram o seguinte quadro: Ademir, Domingos e Jorge; Rosa Adílio e Baldo; Mario, Mosquito, T.M., Mirim e Paulo.

Foram autores dos "goals" Adílio (2) Paulo e Mario.

Fogareiros Elétricos

Diversos Tipos

RUA 7 SETEMBRO 75

RUA DA CARIOCA, 53

CASAS EMOINGT

Venda de Emergência! QUEDA de PREÇOS ESPORTE e PRAIA



Final cambriola cr\$55,00

Em branco e bege cr\$77,00

Blusão F-100 em cores cr\$66,00

Camisa olivares cr\$62,00

Em branco e bege cr\$79,00

Com faixa em cores diversas cr\$78,00

Glacks cr\$74,00

o Pavilhão QUVIDOR, 108

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Não empregue qualquer óleo em seu carro; indicaremos o mais adaptável. Acessórios para automóveis em geral. Olcos de todos os tipos.

José Gomes da Silva "Terceiro"

RUA MIGUEL DE FRIAS N.º 5 — TEL. 48-2877

A Reunião de Domingo em São Paulo

1º parreio — Premio "Minas Geraes" — A's 13.35 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Decantada .. 53
(2) Desagravo .. 53

2 (3) Hollantho .. 53
(4) Guita .. 53

3 (5) Jacul .. 53
(6) Boriano .. 53
(7) Garopa .. 53

4 (8) Galga .. 53
(9) Janda .. 53
(10) Montese .. 53

5º parreio — Premio "Paraná" — A's 13.35 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Ginja .. 53
(2) Gurilho .. 53
(3) Hippe .. 53

2 (4) Basca .. 53
(5) Sotta .. 53

3 (6) Hiranana .. 53
(7) Flor do Campo .. 53
(8) Evalva .. 53

4 (9) Intriga .. 53
(10) Helly .. 53
(11) Thelma .. 53

5º parreio — Premio "Rio Grande do Sul" — A's 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Epilogo .. 53
(2) Espuma .. 53

2 (3) Clário .. 53
(4) Cabo Negro .. 53
(5) Onaimbeja .. 53

3 (6) Cambi .. 53
(7) Lord Titan .. 53
(8) Helly .. 53
(9) Kahena .. 53

4º parreio — Premio "Bata" — A's 14.50 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Persa .. 53
(2) Gomery .. 53

2 (3) Chouro .. 53
(4) Calce .. 53

3 (5) Mar Revuelto .. 53
(6) Chamach .. 53
(7) Svoito .. 53

4 (8) Havanta .. 53
(9) parreio — Premio "Rio de Janeiro" — A's 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.200 metros.

1 (1) Desenhada .. 53
(2) Marrocos .. 53
(3) Good Boy .. 53

2 (4) Dominó .. 53
(5) Briton .. 53
(6) Milagueno .. 53

3 (7) Estovado .. 53
(8) Broto .. 53
(9) Mirasol .. 53

4 (10) Gold Braid .. 53
(11) Havanta .. 53

5º parreio — Grande Premio "São Paulo" — A's 16.20 horas — Cr\$ 300.000,00 — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 25.000,00 — Distância 2.200 metros.

1 (1) CORALY, Nascimento .. 53
(2) DARBOLITO, Zamudio .. 53

2 (3) MARACANA, L. Osorio .. 53
(4) COLOMBO, R. Urbina .. 53
(5) TAUA, J. Morgado .. 53

3 (6) CAMARON, L. Gonzales .. 53
(7) GRACE STAR, P. Vaz .. 53
(8) TRICK, A. Araujo .. 53

4 (9) MIRON, R. Freitas .. 53
(10) SOLERO, Z. Santos .. 53
(11) VALIPOR, E. Garcia .. 53

GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

MONTARIAS PROVAVEIS

CORALY, J. Nascimento ..	53
DARBOLITO, R. Zamudio ..	54
MARACANA, L. Osorio ..	56
COLOMBO, R. Urbina ..	54
TAUA, J. Morgado ..	53
CAMARON, L. Gonzales ..	57
GRACE STAR, P. Vaz ..	48
TRICK, A. Araujo ..	58
MIRON, R. Freitas ..	62
SOLERO, Z. Santos ..	57
VALIPOR, E. Garcia ..	58

VARIAS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DE SÃO PAULO
A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião tomou as seguintes resoluções:

- 1) — Confirmar a resolução tomada no Hipódromo, sábado dia 5, anulando de acordo com o artigo 147 do Código, o prêmio Pollux.
- 2) — Proibir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Egoista, para as corridas da Sociedade em consequência de sua balda, negando-se a correr.
- 3) — Determinar que os cavalos Dengo, Fine Stuff, Bagulho, Kaamar, Corrolo do Poço, Leonidas e Arrojado, só poderão ser inscritos para as corridas da Sociedade após o laudo do Serviço Veterinário.
- 4) — Não permitir o uso de esporas a não ser daquelas de tipo normal.
- 5) — Multar em Cr\$ 300,00 o jóquei E. Garcia, por não ter conservado a linha na reta da chegada, montando Bouquill.
- 6) — Multar em Cr\$ 300,00 o jóquei O. Rosa por não ter conservado a linha na reta da chegada, montando Marujo.
- 7) — Registrar em tempo oportuno os compromissos de montaria trocados entre os treinadores O. Feljó, E. Campozani,

REGISTO DE COMPROMISSOS DE MONTARIAS

A Comissão de Corridas em reunião de ontem, mandou registrar os compromissos de montarias, para o animal Goyos nos Grandes Premios Frederico Lundgren e Major Suckow, feitos pelo tratador Dionisio M. Oliveira com o jóquei Reduzindo de Freitas, bem como Halesia no clássico B. Piracicaba feito com o jóquei Geraldo Costa.

NAO CORRERAO

Os animais Sitron, Mangah e Yemanjá foram alistados nas duas próximas reuniões de Cidade-Jardim.

Entretanto, esses três naturais desertarão dessas provas em virtude de não terem conseguido condução para S. Paulo.

Os três crioulos, todavia, serão mesmo enviados para a capital bandeirante na semana vindoura e uma vez ali, serão confiados aos cuidados do treinador Ataliba Moreira.

A Proxima Sabatina

1º parreio — Premio "Janda" — A's 13.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Nem te Ligo .. 53
(2) Merli .. 53
(3) Bridge .. 53
(4) Bragantina .. 53

2 (5) Jovita .. 53
(6) Hayda .. 53
(7) Guest .. 53
(8) Diamantino .. 53
(9) Ardante .. 53

3º parreio — Premio "Concuro" — A's 13.45 horas — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

1 (1) Polux .. 53
(2) Tucumã .. 53
(3) Marciano .. 53
(4) Dilema .. 53

2 (5) Diplomata .. 53
(6) Irsala .. 53
(7) Iberty .. 53
(8) Chila .. 53

3 (9) Buquita .. 53
(10) Cerrito .. 53
(11) Tubargo .. 53
(12) Gloria .. 53

4 (13) Gasolina .. 53
(14) Holly Dancer .. 53
(15) Chistoso .. 53
(16) H. A. S. .. 53

5º parreio — Premio "Iluminura" — A's 14.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.800 metros.

1 (1) Guapira .. 53
(2) Marcela .. 53
(3) Nuporanga .. 53
(4) Nobre .. 53

2 (5) Ganga .. 53
(6) V. G. V. .. 53
(7) Gitana .. 53
(8) Ithama .. 53

3 (9) Sitron .. 53
(10) Lomajá (ex-Jandira V) .. 53

4º parreio — Premio "Iguazu" — A's 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.000 metros — Grama.

1 (1) Harlinda .. 53
(2) Ithuma .. 53
(3) Iguazuba .. 53
(4) Lila .. 53
(5) Caciuri .. 53

2 (6) Arima .. 53
(7) Piracila .. 53
(8) Guasil .. 53
(9) Theira .. 53
(10) Camarino .. 53
(11) Lucrau .. 53

5º parreio — Premio "Guarulhos" — A's 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Emisora .. 53
(2) Carreiro (ex-Canadá II) .. 53
(3) Uriel .. 53
(4) Lisandro .. 53
(5) Fórmula .. 53
(6) Destemor .. 53

2 (7) Alameda .. 53
(8) Sorta .. 53
(9) Ideal .. 53

6º parreio — Premio "Indomável" — A's 15.15 horas — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

1 (1) Solo .. 53
(2) Tum .. 53
(3) Antares .. 53
(4) Dona Metalica .. 53
(5) Archote .. 53
(6) Hungria .. 53

2 (7) Florian .. 53
(8) Huaca .. 53
(9) Kalak .. 53
(10) Brigador .. 53
(11) Paraquedista .. 53
(12) Berlios .. 53

3 (13) Manumará .. 53
(14) Mangah .. 53

7º parreio — Premio "Vigor-Candidato" — A's 16.30 horas — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.609 metros.

1 (1) Fontainebleau .. 53
(2) Fuchó .. 53
(3) Guarulhos .. 53
(4) Libreto .. 53
(5) Vigor .. 53
(6) Oremio .. 53

2 (7) Alvinegro .. 53
(8) Monte Carlo .. 53
(9) Cacique .. 53

8º parreio — Premio "Dimpierre" — A's 17.10 horas — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

1 (1) Galma .. 53
(2) Capirinha .. 53
(3) Volante .. 53
(4) Três Pontas .. 53

2 (5) Sero de Prata .. 53
(6) Drama .. 53
(7) Flautim .. 53
(8) Fliteiro .. 53

3 (9) Marujo .. 53
(10) Autentico .. 53
(11) Je Reviens .. 53
(12) Sonira .. 53

4 (13) Bounetto .. 53
(14) Potentino .. 53
(15) Robin Hood .. 53
(16) Aquilão .. 53

5 (17) Bounetto .. 53
(18) Potentino .. 53
(19) Robin Hood .. 53
(20) Aquilão .. 53

6 (21) Bounetto .. 53
(22) Potentino .. 53
(23) Robin Hood .. 53
(24) Aquilão .. 53

7 (25) Bounetto .. 53
(26) Potentino .. 53
(27) Robin Hood .. 53
(28) Aquilão .. 53

8 (29) Bounetto .. 53
(30) Potentino .. 53
(31) Robin Hood .. 53
(32) Aquilão .. 53

O TAL NEGÓCIO DE PAI PRA FILHO

D. Inah de Moraes



A propósito da minha crônica sob o título acima, recebi do sr. Bastos Padilha uma carta na qual ele me pede para publicar a sua resposta àquela minha crônica. Essa resposta é a seguinte:

"LI no DIÁRIO CARIOCA de 30 de março último, um artigo assinado pela distinta turfa dona Inah de Moraes, sob o título: 'O Tal Negócio de Pai para Filho, e como a distinta "turfa" cita meu nome como responsável pela entrega da venda de forragem no Jockey Club Brasileiro a uma firma da nossa praça, sou forçado a prestar-lhe esclarecimentos de que tal autorização foi concedida pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, a título precário e sem exclusividade, podendo qualquer outra firma vender dentro do hipódromo.

O seu artigo, com referência a forragem é verdadeiro, no entanto, o seu mal foi não ter dito toda a verdade, senão vejamos:

Cita o artigo que Francisco Eduardo comprou avela a Cr\$ 2,20 o quilo e o coronel Miranda a Cr\$ 2,35, posta na cocheira e no entanto a firma autorizada a vender no Jockey Club Brasileiro vende a Cr\$ 2,40 o quilo. Estas afirmações são verdadeiras, mas a distinta cronista esqueceu-se que a firma autorizada teve de comprar esta avela do estoque do Jockey Club Brasileiro a Cr\$ 2,20 o quilo, tendo a despesa da entrega nas cocheiras, para o que mantêm empregados nesse mistério, que vende em pequenas quantidades, desde um saco, que paga licença do depósito na Prefeitura e que também paga selos de vendas mercantis para poder manter um depósito no hipódromo e fazer vendas e que vende avela a crédito, portanto sujeita a prejuízos.

A distinta proprietária bem sabe que eu sempre achei que o Jockey Club Brasileiro devia e deve fazer tudo que puder para proteger os "entraineurs" e acho que a sua ideia é boa e precisa ser executada mas, de uma maneira possível e não como deseja que seja feita.

A diretoria não consegue um associado que assumia todo o trabalho de compra e venda de forragem, pois seria preciso que este abnegado fosse grande conhecedor do artigo, mantivesse compradores nos Estados produtores de milho e alfafa para compra direta.

Para a importação de avela teria esse associado que manter pessoas de absoluta confiança no Chile e Argentina que lhe enviassem cotações diretas ou então teria de efetuar compras através dos representantes comerciais, localizados no Rio de Janeiro.

Teria que desembarcar na Maritima, São Paulo, Alfândega, Cais do Porto, a forragem comprada pelo Jockey Club Brasileiro.

Teria de se encarregar de fechar cambial e comprovar no Banco do Brasil a aplicação do dinheiro enviado para o estrangeiro para a compra da avela.

Este associado deveria ter plenos poderes para fechar rapidamente qualquer negócio de compra devido às constantes altas e baixas do custo do artigo, devia ter também poderes para comprar grandes quantidades quando o artigo estivesse em baixa, para poder fazer media com o estoque a preço alto, a fim de acompanhar os preços normais e não vender caro aos treinadores. E tudo seria o empate de capital que o Jockey Club Brasileiro teria que inverter?

Basta lembrar que em experiência feita, em poucos meses, o Jockey Club Brasileiro despendeu mais de 1/2 milhão de cruzeiros.

Agora, pergunto — preenchem o Jockey Club Brasileiro, com essa medida, a sua finalidade de proteger o treinador vencedor do diretamente?

Não, porque, pela falta de conhecimento do negócio, chegou-se ao resultado de vender a alfafa a dois cruzeiros o quilo, quando os revendedores vendiam no Hipódromo a Cr\$ 1,40. Isto é, o Jockey Club Brasileiro vendia 50% mais caro que os negociantes de alfafa.

No entanto, os treinadores

reconheço que em assuntos comerciais faltam a d. Inah conhecimentos, conforme teve a ocasião de me dizer; por isto o meu reconhecimento pelo seu trabalho que, por ser sincero, considero em prol da grandeza do nosso turf.

Atenciosamente, assina-se, J. B. Padilha.

Começarei a replicar amanhã. Vai ter.

O Jockey Club Brasileiro fica sem a responsabilidade da cobrança, dando em troca um depósito à firma licenciada para guardar a forragem.

Agora que completei as verdades que a apaixonada Turfa deixou de escrever, quero dizer mais uma, reconhecendo que as suas críticas são sinceras e têm o evidente desejo de bem servir ao Turf.

reconheço que em assuntos comerciais faltam a d. Inah conhecimentos, conforme teve a ocasião de me dizer; por isto o meu reconhecimento pelo seu trabalho que, por ser sincero, considero em prol da grandeza do nosso turf.

Atenciosamente, assina-se, J. B. Padilha.

Começarei a replicar amanhã. Vai ter.

Vão Estrear em Cidade-Jardim

Nas próximas reuniões estrearão no Hipódromo da Cidade-Jardim os seguintes animais:

LILIA — 2 — São Paulo — castanho — Strauss e Missid — M. Artigas e A. Bittencourt — Cereja, bráçadeiras e boné ouro — E. Campozani.

GLORITA — 5 — Rio Grande do Sul — Origan e Paraíba Alti — José Salgado e Branco e cruz vermelha — A. Altaneze.

CALITA — 3 — Pernambuco — castanha — Sobrevivo e L. I. O. — Stud Santa Terezinha — Azul, cruz de Santo André e boné branco — M. Almeida.

SOLERO — 4 — Argentina — zaino — Alan Breck e Solrés — Mario Marquez — Bordeaux e ouro e listas horizontais — mangas ouro — J. Lima.

V. Q. V. — 4 — Paraná — alazão — Trompito e Huepuli — Amazonas Marcondes Filho — J. Lima.

FLAUTIM — 5 — Rio Grande do Sul — castanho — Pietro Chiffre e Sultanita — Luis Henrique Azevedo Fagundes — Ouro, mangas vermelho e azul em listas horizontais, boné vermelho — P. Borroni.

DESTEMOR — 4 — Pernambuco — castanho — Jacuac — Emile Blanck e Pyrene — Gon. calino Feljó — Cinza, mangas e boné azues — A. Avino.

IDEAL — 4 — Rio Grande do Sul — alazão — Barba da

to e Apple Sauce — Eurico Elias — Azul, cruz de Santo André branca e vermelha, boné azul — O. N. Mota.

DIAMANTINO — 3 — São Paulo — castanho — Vevey e Imbetiba — Deodato Ferreira Leite — Grená e costuras azues — A. Bernardini.

IGASSABA — 2 — São Paulo — alazão — Formasteros e Albarda — Stud Lineu de Paula Machado — Ouro e costuras azues.

MONTESE — 3 — São Paulo — castanho — Pure Boy e Mo. ra — Stud Placard — Ouro, estrelas grená, mangas ouro e grená em listas horizontais — C. Morgado.

TUIN — 5 — Paraná — alazão — Tapajós e Moradita — Albino Pereira Paulino — Azul e branco em listas verticais — mangas brancas e boné vermelho — C. Morgado.

MALAGUENO — 3 — Uruguai — castanho — Leaningdale e Majaja — Dr. José Buarque de Macedo — Ouro, friso e boné azues — C. Gomez.

CALCE — 6 — Argentina — castanho — Madrigal II e Calcionaria — Carlos Gilberto da Rocha Faria — Vermelho, estrelas pretas.

TRES PONTAS — 5 — Minas Gerais — castanho — Wks Barn e Desmina — Edgar F. Cruz — Vermelho, faixas e boné pretas.

30 DIAS de FEIRA



APELO ao PÚBLICO
Tenha paciência organizando-se em fila
O NOSSO STOCK permite ATENDER A TODOS

CAMISARIA PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

A Equitativa dos Estados Unidos
to Brasil opera em todas as mo-
talidades de seguros de vida há
cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados.

A N O X X

RIO DE JANEIRO —

TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1947

N. 5.761

Tabelamento Para os Hotéis, Pensões e Similares do Rio

PRIMEIRO: A CLASSIFICAÇÃO

Depois a Elaboração da Tabela — Interessado: o Sindicato dos Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro

A Comissão Central de Preços vem cogitando há dias, embora em caráter reservado, do tabelamento dos preços cobrados nos hotéis e similares do Rio de Janeiro.

Neste sentido, o vice-presidente daquele organismo já determinou várias medidas.

INFORMAÇÕES NECES-SÁRIAS

Uma comissão do Sindicato dos Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro esteve, ontem, com o vice-presidente da C. C. P., expondo àquela autoridade

os meios que lhes parecem mais acertados para a adoção de um tabelamento criterioso.

PRIMEIRO: A CLASSIFICAÇÃO

Soubemos, por exemplo, apesar do sigilo guardado em torno do assunto, que a comissão sugeriu ao coronel Mario Gomes da Silva o procedimento, em primeiro lugar, da classificação dos hotéis, casas de comodidade e similares do Rio de Janeiro, para somente depois elaborar a tabela de preços a ser por eles observada.

NÃO HOUVE NARCÓTICO NO ASSALTO AO BRIGADEIRO SCHORT O SEU EMPREGADO DESCOBRIU E TENTOU PRENDER OS LADRÕES — ROUBO AVALIADO EM CR\$ 20.000,00

Foi noticiado ontem, por um vespertino, que o brigadeiro reformado, Antonio Augusto Schort, residente à Av. Niemeyer, 105, fora narcotizado e roubado no local onde reside.

Entretanto, apuramos que não houve narcótico no caso em apreço. Segundo informações do empregado da vítima, de nome Jesuino Medeiros, na madrugada de sexta-feira, a vítima chegou em sua casa bastante cansada e recolheu-se de pronto ao leito. Por volta das 4 horas o serviço ouviu gritos de socorro. O brigadeiro estava sendo roubado. Quando Jesuino chegou ao quarto ainda viu, saltando a janela, dois indivíduos: um preto e outro pardo.

No dia imediato a queixa foi apresentada ao primeiro distrito policial. Os ladrões haviam carregado com Cr\$ 2.000,00 em dinheiro e vários objetos avaliados em mais de Cr\$ 20.000,00.

O queixoso não disse absolutamente que tinha sido narcotizado. Declarou tão somente que havia acordado sobressaltado e vendo o quarto em desordem bradou por socorro.

A polícia registrou o fato e prometeu tomar as devidas providências. Jesuino, porém, e que não estava para esperar pelo resultado das diligências. Por iniciativa própria, começou a investigar pelas proximidades do Hotel Colonial, onde o brigadeiro estava passando uns dias.

E, ontem, ao penetrar em um corte ali existente, encontrou os

dois malandros. Um deles concertava o relógio de pulso que havia roubado do brigadeiro. Sacando uma arma branca, Jesuino intimou os meliantes a acompanhá-lo até a Delegacia. A sua ordem não foi atendida e enquanto um dos assaltantes travava luta com ele o outro fugia. O mesmo aconteceu com o segundo que, momentos depois, deixando o casaco nas mãos do improvisado Sher-lock, dava às de vira d'água.

Essa ocorrência também foi comunicada à polícia. Conta Jesuino que os investigadores não sabem por que, não quiseram entrar na mata para procurar os malandros que, segundo opinião das pessoas residentes no local, ali possuem seu esconderijo.

VENDIDO AO PÚBLICO LEITE ADULTERADO E PODRE

Vários Leiteiros Presos Em Flagrante — Detidos Também Dois Gerentes da C. C. P. L.

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, em diligências, ontem, realizadas, apreenderam em flagrante vários adulteradores de leite.

Em um terreno baldio no Largo do Guimarães, em Santa Izabela, foram encontrados diversos caixotes contendo litros de leite deteriorado, conforme constatou o médico da Prefeitura Luiz Freire Fausto, que acompanhava as diligências. O produto estava ali escondido.

TRABALHOS PARA SUPRIR AS NECES-SIDADES DA RODOVIA RIO-SÃO PAULO

O D. N. E. R. Empenhado na Solução do Importante Problema — Redução de Vários Quilômetros — Varias Cidades Só Serão Atingidas Por Meio de Ramais — Atribuição do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo

Uma das rodovias mais importantes do país é sem dúvida, a estrada Rio-São Paulo. Vem de 20 anos a sua construção, de um tempo em que os veículos eram menos velozes e tinham menor capacidade de carga. O movimento diário era em média de 300 veículos, cuja maioria era constituída de carros de passeio.

Com o decorrer dos tempos foi aumentando o número de veículos, verificando-se, hoje, um movimento de 1.000 carros diários, na maioria veículos de carga. Por estes motivos, a referida rodovia está em estado de deficiência, pelo que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está empenhado numa série de trabalhos que a coloquem em condições de resistir ao movimento atual.

ECONOMIA DE 11 QUILOMETROS E MEIO

O novo plano, construído recentemente pelo D. N. E. R., ao deixar o viaduto da Parada de Lucas, avança em linha reta, indo encontrar a rodovia Rio-São Paulo no quilômetro 54, na Garçanta da Viuva Graça, bem na subida da Serra do Mar.

DOIS TRAÇADOS DEPOIS DA PARADA DE LUCAS

Até a Parada de Lucas, o trajeto continuará o mesmo, correndo pela Avenida Brasil até o viaduto de elemento armado sobre o leito da Leopoldina. Neste viaduto partem dois traçados, um organizado pela antiga administração do D. N. E. R. e aprovado pela Prefeitura e outro feito recentemente por aquele departamento.

MEIO DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS SUBURBIOS

Pelo primeiro traçado, visou-se atender às necessidades de

revestimento de concreto, dando margem a outros trabalhos mais urgentes em outros trechos. Calcula-se que o novo traçado, a estrada da Serra do Mar, iniciado dentro de 3 anos.

Desse ponto até Barra Mansa o D. N. E. R. aproveitará o atual traçado, pavimentando convenientemente, de vez que as obras definitivas só serão iniciadas daqui a três anos.

Não é preciso, pelo novo traçado, a estrada passará nas proximidades de Pirai, devendo ser mudada a estrada atual, onde Light construiu uma nova e presa.

Pela nova estrada, Barra Mansa será atendida, o que não se dá com a atual, resultando numa economia de 11 quilômetros.

TRABALHOS A CARGO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE S. PAULO

O estrito compreendido entre Cachoeira e Jacaré será remodelado. Pelos planos elaborados a estrada não tocará mais em diversas idades, como se verifica, hoje, passará próximo, sendo ligada às localidades por meio de ramais, em obediência às modernas técnicas rodoviárias. Esta remodelação, entretanto, não será feita agora. De Jacaré a S. Paulo serão feitas melhorias, ficando os trabalhos a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. Da mesma forma que o trecho inicial da rodovia, haverá duas pistas, separadas por um canteiro central de 2 metros. Neste último trecho haverá uma economia de 15 quilômetros.

MELHORANDO A ESTRADA ATUAL

Conforme dissemos, só depois de três anos ficarão realizados os novos planos, sendo que o D. N. E. R., enquanto se ocupa da nova estrada vai melhorando a atual, a fim de permitir o tráfego normal entre o Distrito Federal e S. Paulo.

A NOVA ESTRADA ATINGIRÁ BARRA MANSÁ

Daí do quilômetro 54 até o quilômetro 80 a estrada já possui

Intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa

O ministro do Trabalho, por ato de ontem, determinou intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa, designando para constituir a junta governativa os operários do mesmo sindicato: José Maria Pimenta, Hericles Figueira e Alvaro Guedes.

ADVOCACIA TRIBALHISTA
NAPOLÉO FONYAT
Carmo 65 4.º — 43-8188

O SERVIÇO FEITO NÃO ESTAVA DE ACÓRDO COM A ENCOMENDA ENVOLVIDO NO INQUÉRITO UM FUNCIONÁRIO DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

Feituro pelo advogado Aguiar Saraiya, deu entrada no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações uma queixa-crime contra J. Belote brasileiro, casado, funcionário da Polícia Civil, lotado no Gabinete de Identificação, e Valdir Martins, brasileiro, de residência ignorada, acusados do seguinte fato:

— Os membros da Comissão dos Oculistas de 1945, contrataram com os acusados, então estabelecidos à rua Maranhão, 19, com Casa de Fotografia, a confecção de um álbum em miniatura e respectivas fotografias pelo preço de Cr\$ 8.100,00, e em pagamento recebeu José Belote as importâncias de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 1.977,40 e Martins, 3 mil cruzeiros, importâncias essas que somam importância maior que a estabelecida. Apesar da luta dos alunos e notadamente dos membros da Comissão para fazer com que os acusados cumprissem com o seu dever, na hora foi possível, mediante o que lhes deveria ser entregue, sem maiores dificuldades.

Procurados na loja e, posteriormente, no Gabinete de Identificação, os acusados apresen-

O CRIME INDIGNIDADE!

TIMBAÚBA

O caso que acaba de vir a público, envolvendo um comissário em serviço no 27.º distrito policial, além da extrema gravidade que encerra é de uma indignidade a toda prova. Um cavalheiro, tendo sido intimado a depor, como testemunha, no cartório daquela delegacia, anteriormente, às 15 horas, mal ali se apresentou para cumprir um dever, foi espancado por um comissário, inopinadamente, sofrendo fratura de uma costela na região do esterno.

O agredido, que conta 50 anos de idade e está licenciado pelo I. A. P. L. para tratamento de saúde, foi depor em um inquerito mandado proceder em face de uma denúncia por ele mesmo apresentada à Chefia de Polícia, narrando uma extorsão contra seu genro, que é funcionário da Fábrica do Realengo, praticada por outro comissário do mesmo distrito, de parceria com o "prontidão". Ao genro teriam exigido a importância de três mil cruzeiros para não envolver-lo na morte de um operário.

Saindo da delegacia, cheio de equívocos, a vítima, a conselho de jornalistas, procurou o delegado de Vigilância, que estava de dia, a fim de apresentar sua queixa. A autoridade policial, com espanto geral, não só deixou de fazer o competente registro do que lhe era contado, como também se recusou a mandar a vítima a corpo de delito, dando como desculpa para procedimento tão incompatível com as suas funções o fato de ser a acusação contra um funcionário policial.

Eis o relato simples de um

caso escandaloso e que não pode passar despercebido não só da Chefia de Polícia, como do próprio governo interessado em restabelecer todas as práticas democráticas em um pobre país que, durante 15 anos, esteve sob o guante de uma ditadura fascista e criminosa.

O procedimento daquele comissário que agride, dentro de uma delegacia, uma testemunha porque a mesma denunciou o crime praticado por um seu colega, é tão revoltante, é tão mesquinho, que parece incrível que tenha, de fato, se realizado. Ele revela, em pinceladas ao vivo, o panorama da mentalidade de nossa Polícia, que julga existir, apenas para espancar, sequestrar, maltratar, insultar, como era feito nos tempos tóxicos do fascismo policial.

Mas muito mais grave ainda é a insolita atitude do delegado de dia recusando-se a tomar uma providência que só serviria para elevar a própria Polícia, demonstrando ao povo que as altas autoridades não são coniventes com o procedimento irregular e criminoso de alguns de seus elementos.

A situação que atravessamos é de verdadeira insegurança. Não existem garantias para a propriedade alheia, para o livre trânsito, para a família; agora ficamos sabendo que não existem também para o direito de queixa e para o livre testemunho. Esperemos as providências da Chefia de Polícia sobre este caso, que merece a repulsa de todos que têm um pouco de sentimento.

Ele é triste por qualquer prisma que se o analise. É simplesmente uma indignidade!

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

COLHIDO POR TREM

Dolorosa ocorrência verificou-se na manhã de ontem, nas proximidades da estação de Santíssimo. No parque daquela estação, residindo com sua família, o operário Antonio Olimpino, encontrando-se de repente a sua esposa, pela manhã, o operário, após preparar o café e tomá-lo, juntamente com o seu filho Alton, de um ano e oito meses de idade, saiu para o trabalho.

Como estava um pouco atrasado,

Antonio nem sequer se apercebeu que o menor Alton, havia saído de logo atrás. Quando não tendo conseguido alcançar o pai, o infortunado menino sentou-se para descansar no leito da via-ferre.

De súbito surgiu na pequena curva o trem elétrico U.S. 2. Vendo o menor na linha, o condutor enviou todos os esforços para parar o elétrico. Nada, entretanto, conseguindo, tendo o comboio colidido com Alton.

queixou-se o sr. Carlos Antonio Nogueira, morador à rua Comendador Afonso Celso, 72, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr\$ 3.000,00.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Contrariada nos seus sentimentos amorosos, tentou contra a existência, ontem, ingerindo substância tóxica, a jovem Maria José Gomes da Silva, parda, doméstica de 18 anos de idade e residente à rua Jansen Melo n. 32, casa 1.

A trejeitada foi socorrida no Posto Central de Assistência, onde ficou em observação.

ANTÔNIA TRAVASSOS ROCHA, parda, de 20 anos, solteira, residente à estrada do Ouruz, 164 em Campo Grande, por questões de família, tentou contra a existência, ontem, ingerindo substância tóxica.

A trejeitada foi socorrida no Hospital Rocha Faria, retirando-se após ter sido posta fora de perigo.

AGRESSÕES

A doméstica Maria Conceição de Sousa, preta, de 49 anos, moradora à rua Apurilhan, 87, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial de haver sido agredido em frente à sua residência, pelo seu sanhório Jaime de tal, também ali morador.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial,

AUMENTO DE Cr\$ 2,00 POR SACA DE FARINHA DE TRIGO

Passou de Cr\$ 197,00 a 199,00 o Preço da Saca de 60 Quilos — Reclamação dos Panificadores Feita ao Vice-Presidente da C. C. P.

Esteve ontem com o coronel Mario Gomes da Silva um comissário do Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro, reclamando o aumento de Cr\$ 2,00 por saca de farinha de trigo, o preço ultimamente com a geral sucrose dos panificadores desta Capital.

DE CR\$ 197,00 PARA CR\$ 199,00

A farinha de trigo vinha vendida, até há pouco, cobrada ao preço de Cr\$ 197,00 e saca de 60 quilos. Nestes últimos dias, porém, os proprietários de usinarias têm pago Cr\$ 199,00 por mesma saca de 60 quilos sem lhes explicarem a razão dessa elevação de preços.

PROMETEU ESTUDAR O CASO

O coronel Mario Gomes da Silva ouviu com atenção a queixa dos panificadores e prometeu tomar, muito em breve as providências necessárias a normalização do comércio da farinha de trigo, nesta Capital.

